GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Terça feira 7 de Dezembro de 1745.

RUSSIA

Petrisburgo 5 de Outubro.

TODOS os Deputados das Provincias, que viéram á Corte affiftir aos defpoforios de Suas Altezas Imperiaes, fe tem recolhido aos lugares das fuas refidencias; e os Generaes, e oficiaes de guerra; huns aos feus póftos, outros aos feus regimentos. A Princeza de *Anhalt-Zerbst* determinha partir á manhan. O Principe *Augusto* de *Holsacia* partirá brévemente, e o regimento dos Couraças das guardas tem ordem de paffar á *Livonia*. A Imperatriz tem refolvido fazer huma viagem a *Riga* nefte Inverno. Nam fe fabe ainda, fe os Miniftros [illegible]angeiros acompanharám á Sua Mag. Imperial [illegible]

O Conde de *Rosemberg*, Ministro de *Hungria*, recebeu a 28 do mez passado hum Exprésso da sua Corte com ordens de passar á *Haya*; e apresentando-as ao Gram Chanceler, pedîu audiencia de despedida á Imperatriz, para a qual se lhe nam tem nomeado dia até hoje. Depois da partida deste Ministro lhe ficará sucedendo na incumbencia o Residente da mesma Corte Mons. de *Hohenholtz*, que pelo mesmo Expréśso recebeu as suas cartas Credenciaes com hum plêno poder, como tinha o mesmo Conde de *Rosemberg*, para continuar, e concluir as negociaçoẽs, que elle tinha começado. Dizem que o dito Conde he mandado ir á *Haya*, e alì esperar ordem, e instrucçoẽs, para ir fazer a sua residencia em *Londres*. Sua Excelencia tem já mandado as suas equipagens, e o seu fáto, para *Hollanda* por mar; e depois da sua audiencia de despedida passará por terra a *Riga*, onde se embarcará para *Hamburgo*.

O Baram de *Mardfeld*, Ministro de Prussia, teve nóvamente huma larga conferencia com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, na qual nóvamente lhe expôz o mesmo Conde, quizesse escrever a ElRey seu amo, que nam emprendesse hostilidade alguma contra a Casa Eleitoral de *Saxonia*; porque no caso que fizesse o contrario, Sua Mag. imperial se acharia obrigada a cumprir as condiçoẽs da aliança, que ainda subsiste entre esta Monarquia, a República de Polonia, e Eleitorado de Saxonia; e poderia tomar taes medidas, que nam fossem muy agradaveis a Sua Mag. Prussiana. No primeiro do corrente se fez no paço hum grande Concelho, dizem, que sobre negocios muy relevantes. Assistîram nelle o Marechal Principe *Dolgorucki*, o Marechal Conde de *Lascy*, o Camareiro mór Conde de *Bestucheff*, o Principe de *Kurakin*, o Baram de *Cserkastrou*, Presidente do Concelho do Cabinête, e os Senhores *Wesselowski*, e *Yurgitu*, Conselheiros da repartiçam dos negocios estrangeiros.

O Senhor de *Bruleken*, primeiro Procurador do Senado, está nomeado para ir suceder no governo de *Astrakan* em lugar de Mons. *Tatischeu*, que foy mandado recolher á Corte. Mons. *Mellozino*, Presidente do Concelho do commercio, tem pedido, e alcançado a sua demissam. Tem-se feito algumas mudanças no mesmo Concelho; e assegura-se haver-se tomado nelle a resoluçam, de que nenhuma Naçam Européa faça commercio de sedas com a Persia; mas que querendo-as

as comprem nos armazens desta Cidade, para onde só a Naçam Russiana as poderá mandar vir da Persia, e da *China.*

SUECIA.

Stockholm 15 de Outubro.

SUa Alteza Real a Princeza se acha há dias doente, sem sahir do seu quarto, onde todas as tardes se fazem serenatas para a divertir. Há 3 dias, que chegou a esta Corte hum correyo de *Petrisburgo*, em cujos despachos se tem guardado grande segredo; mas observa-se, que ElRey, e o Principe sucessor do trono, tem feito depois varias conferencias, com os Conselheiros de Estado. A 9 do corrente chegou outro correyo com a noticia da acçam, que a 30 do mez passado houve junto a *Trautenau* entre o exercito Prussiano, e o Austriaco-Saxonio. Com esta ocasiam continuou Mons. *Guidickens*, Ministro da *Gran Bretanha*, com o Conde de *Guilemburgo*, Secretario dos negocios internos, e externos do Reino, para que este dê hum corpo das suas tropas ao soldo da *Gran Bretanha*: porêm o Conde de *Tessin* declarou por ordem del-Rey a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui residem, que Sua Mag. tem tomado a firme resoluçam de persistir de tal sórte neutral, que nam tenha a menor parte nas presentes perturbaçoẽs da Européa; mas que se os Estados do Imperio Germanico tomarem unanimemente a resoluçam de formar hum exercito particular de observaçam para segurança, e socego de *Alemanha*, â imitaçam dos outros Estados Imperiaes nam deixará de dar logo o seu contingente, como he obrigado pelo Ducado da Pomerania anterior, para que com as mais tropas do Imperio, e Circulos, se ponha na fronteira. Mandou Sua Mag. passar ordem aos Cabos dos regimentos para fazerem reclutas, a fim, de que a cavalaria, e infanteria se achem com toda a brevidade completas. Tambem despachou ordem a *Carlscroon*, para se entreter em bom estado a armada; a fim, de que esteja pronta a sahir ao mar, se as circunstancias o requerêrem. A presente Estaçam córre aqui de maneira, que nam há memória de homens, que se lembre de a ver tam amêna. Há dous mezes, que nam chóve, e o calor continua sem excésso.

POLONIA.

Dantzick 16 de Outubro.

O Principe de *Hassia Hombargo* passou a semana passada por esta Cidade, vindo de Petrisburgo com a Princeza sua esposa, e continuou logo a sua viagem para *Alemanha*. Antehontem chegou aqui incógnito o Conde de *Woronzow*, Vice-Chanceler da Russia, e dentro de poucos dias proseguirá a sua viagem para *Berlin*.

DINAMARCA.

Copenhague 20 de Outubro.

O Abade le *Maire*, Ministro de França, declarou a 15 do corrente a esta Côrte, que ElRey seu amo nam póde reconhecer o Gram Duque de *Toscana*, como Imperador, por nam ser legal a eleiçam, que foy feita em *Francfort* a seu favor; e de *Stockholm* temos a noticia, que o Marquêz de *Lanmarié*, Embaixador de Sua Mag. Christianissima, fez naquella Corte outra declaraçam semelhante.

ALEMANHA

Hanover 19 de Outubro.

NAm se ouve aqui falar em todas as conversaçoẽs mais, que na rebeliam de Escocia. As cartas de Londres nos dizem, que este negocio he mais embaraçante, que perigoso; porque segundo as medidas, que se tem tomado, e se vam tomando, nam póde durar muito tempo; e certamente se virám a desvanecer em fumo. Todas as Provincias, Cidades, e Comunidades de Inglaterra fazem associaçoẽs para levantar tropas, e dam as somas necessarias para as entreter. O Rey nosso Soberano mandou ordens ao Duque de *Cumberlandia* seu filho para fazer recolher de Brabante a Inglaterra alguns batalhoẽs, e esquadroens de tropas Britanicas; as quaes, segundo se entende, serám seguidas das mais, em alî chegando outras, que possam substituir a sua falta; e alguns sam de opiniam, de que Sua Magestade o encarregará do comandamento do seu exercito contra o Pertendente, ao qual agora custará trabalho, e susto o sahir de Escocia.

Berlin 23 de Outubro.

AS cartas do exercito delRey dizem, que de *Trautenau*, onde estava a 14 do corrente, se puzéra a 16 em marcha para ir ocupar o campo de *Schatzlar*; havendo determinado, que a cavalaria entrasse a 19 em quarteis de acanto-

cantonamento; e a infanteria o fizesse no dia seguinte. Acrecentam que o Coronel Austriaco *Dessoffi* havia intentado apanhar huma guarda de Hussares Prussianos, mas que estes o rechaçaram com alguma perda: que o General de *Fouquet*, Governador de *Glatz*, continúa em inquietar os inimigos, que estam na sua visinhança; e que hum destacamento da sua guarniçam tinha tomado as farinhas que os Austriacos haviam ajuntado em *Lramnau*, fazendo nesta ocasiam prizioneiros de guerra alguns Panduros. O Principe Carlos de Lorena acampava ainda com o seu exercito em *Ertina*. As dificuldades, que havia para se continuar o Cartel, que Sua Mag. quiz romper, se acham desvanecidas, com lhe haver o Principe Carlos mandado livres os criados, que os Hungaros fizéram prizioneiros no dia da batalha; e este negocio se acha restabelecido na fórma da convençam de *Newbischau*. O Tenente General *Einsiedel* faleceu a 15 deste mez em *Potsdam*. O Baram de Geuder, que foy com huma comissam delRey á Corte do Duque de *Wirtemberg*, voltou aqui antehontem. O Marquêz de *Valori*, Ministro de França, que venturosamente escapou de ser prizioneiro dos Austriacos, voltou há pouco de *Breslavia*, e despachou hum Expréssso á sua Corte; e Sua Mag. mandou asseverar nóvamente a Sua Mag. Christianissima, que persiste no designio de nam depôr as armas, senam com o parecer, e consentimento de França.

Vienna 23 de Outubro.

O Cardial *Paolucci*, que partiu desta Corte, como já escrevemos, deixou nella o Chanceler da Nunciatura com a incumbencia dos negocios da Sé Apostolica até a chegada de outro Nuncio; o que nos faz esperar, que as diferenças, que temos com a Curia Romana, se ajustaram com brevidade amigavelmente. Fála-se em aumentar muito as tropas da Imperatrîz Rainha, nam só para poder fazer cára aos inimigos no *Rheno*, na *Silesia*, e no *Paîs Baixo*, mas para poder mandar á Italia socorros suficientes a repairar as perdas, que tem havido naquella Provincia. Estam nomeados Feld Marechaes os Generaes *Ogilvi*, e *Hohenems*, que commandam na *Bohemia*; e Generaes da cavalaria os Generaes, Principe de *Saxonia Gotha*, e Condes de *Bernes*, *Ballayra*, e Carlos de *Sant-Ignon*. Fála-se tambem de huma grande mudança, que se déve fazer no comandamento dos exercitos,

que

que se ham de pôr em campanha no anno próximo; e dizem que o Principe *Carlos de Lorena* será o Comandante supremo, do que se há de ajuntar no *Mosella*, e que terá ás suas ordens o Principe de *Lobkowitz*, e o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*: que o Feld Marechal Conde de *Trann* comandará na *Silesia*, e o Duque de *Ahremberg* no *Paiz Baixo* em lugar do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, que se espéra aqui brévemente. Os Estados hereditarios fornecerám 30U homens de reclûtas, independentemente dos que se ham de tirar de Hungria.

Os ultimos avisos de *Bohemia* dizem, que a marcha, que ElRey de Prussia fez com o seu exercito desde *Trautenau* até *Schatzlar*, foy muy trabalhosa, por ser precisado a passar por montanhas cobertas de máto, e gargantas quasi impraticaveis: que a coluna, que ElRey conduzia em pessoa, compósta de 11 batalhoês, e 9 regimentos de cavalaria, foy a que padeceu mais: que a coluna, comandada pelo Principe de *Anhalt-Dessau*, chegára ao campo pelo caminho de *Trautenbach*, sem encontrar nenhum inimigo; mas que a da infanteria da retaguarda, comandada pelo Tenente General *Bonin*, fora obrigada a fazer alto muitas vezes, e a ir sempre com as armas nas mãos, por ser continuamente perseguida pelas nossas tropas ligeiras até ao grande dessiladeiro de *Schatzlar*, onde a prevençam do Rey de *Prussia* tinha deixado o Tenente General du *Moulin* com 6 batalhoês de infanteria, e 2 regimentos de Hussares, para cobrirem a marcha, e foy a ocasiam de nam ser mayor o seu destroço. Os inimigos confessam, que perdêram 40 homens, e tivêram 80 feridos; porêm aumentam a nossa perda (como sempre costumam) dizendo, que perdemos até 300 entre mórtos, e feridos. He sem duvida, que foram bastantemente perseguidos, e que nam só perdêram muita gente na sua marcha, pela que lhe matámos, mas pela quantidade, que dezertou para o nosso exercito, o qual tinha começado a fazer as suas disposiçoês para o seguir pela *Silesia*. Muitos dos dezertores Prussianos assentam praça nas tropas da Rainha, e outros pedem passapórtes, para irem com segurança para outras partes. Hum corpo de tropas irregulares da alta *Silesia* se tem vindo ajuntar com o do Principe *Carlos*. O Capitam dos Uhlanos Wescheuski ataçou, e desfez hum destacamento de 200 Prussianos.

Agora

Agora se recebe a confirmaçam, de que os Prussianos se tem chegado para a fronteira da *Moravia*; e como se teme, que o seu designio seja penetrar aquella provincia, e emprender alguma couza contra a Cidade de *Olmutz*, se mandou daqui ordem, para nella se ajuntárem com toda a prontidam as Milicias do paîz, e tomar todas as medidas necessarias, para nos opôrmos aos projéctos dos inimigos; e antehontem partîram daqui pela pósta varios officiaes de artilharia, para se empregarem na defensa de *Olmutz*, no caso, que seja necessario.

Ratisbonna 28 de Outubro.

SUas Magestades Imperiaes depois de sahirem de *Heidelberg*, passáram pelos Estados de *Wirtemberg*, e chegáram a 21 do corrente a *Luisburgo*, onde foram recebidas pelo Duque Regente, e pela Duqueza viuva, com as mayores demonstraçoẽs de estimaçam, e respeito: e havendo pernoitado alî, partîram pelas 5 horas da manhan seguinte para a Cidade de *Ulm*, onde se embarcáram nos seus bergantins reaes, e continuáram pelo *Danubio* a sua viagem. O Eleitor de *Baviera* na altura de *Straubingen* foy a bórdo do mesmo bergantim, onde Suas Magestades Imperiaes o recebêram com as demonstraçoẽs do mais perfeito. Jantou Sua Alteza Eleitoral com Suas Magestades Imperiaes, e se despedîram muy satisfeitos de se havêrem visto. Chegáram Suas Magestades Imperiaes a 22 á vista desta Cidade, onde entendêmos que desembarcariam; e se achava tudo preparado para a sua recepçam. Os Magistrados vestidos em roupa de ceremónia tinham ido para o porto, e as Ordenanças tinham tomado as armas; mas Suas Magestades julgáram conveniente passar a diante, e a Cidade as salvou com 3 descargas da artilharia das nossas muralhas. A Princeza *Carlota de Lorena* chegou aqui a 24 á noite, e se alojou na Abadîa de Santo *Emmerano*. Foy cumprimentada pelos Deputados do Magistrado da Cidade, que lhe apresentáram o vinho de honor, e partiu na manhan seguinte para *Vienna*.

As praças de *Ingolstadt*, e de *Braunau* se acham já evacuadas de todo, e as tropas Bavaras de pósse dellas. Espera-se brévemente a artilharia, e mais petrechos de guerra, que se tinham mandado levar para *Vienna*, e se dévem restituir ao Eleitor de *Baviera*, confórme o que se ajustou no Tratado de *Fuessen*. As tropas, que estavam em *Ingolstadt*, tomam o ca-

o caminho de *Amberg* no *Alto Palatinado*, para passarem à *Bohemia*. Entende-se que a guarniçam de *Braunau* passará para *Italia*.

Heydelberg 20 de Outubro.

TOda a tarde de Domingo, e a manhan de Segunda feira, se gastáram em conferencias, que se fizéram na presença do Feld Marechal Conde de *Traun* entre o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, os Generaes da artilharia Conde de *Broun*, e Principe de *Salm*, e os Generaes de cavalaria, Condes de *Salaburgo*, e *Carlos Palfi*. Dizem que nestas conferencias se tem feito a repartiçam dos quarteis, e dos póstos, que estas tropas dévem ocupar. Os Generaes Hanoverianos *Druckleven*, e *Hammerstein*, e o Comandante das tropas Hollandezas auxiliares *Smissaart*, todos foram presenteados com aneis de preciosos brilhantes pela Imperatriz Rainha de Hungria, quando veyo a este campo. Hontem de tarde partiu o Feld Marechal Conde de *Bathiany* pela pósta para *Francfort*, donde há de fazer viagem para *Vienna*. Acabou de se fazer o troco da parte da guarniçam de *Freyburgo*, que ainda estava por fazer; e assim chegou a 15 a este campo o batalham de *Broun*, e a 18 os de *Marshal*, e de *Stabremberg*: o primeiro marcha em direitura para o exercito de *Bohemia*, e os ultimos ficam neste.

Francfort 31 de Outubro.

O Principe de *Furstenberg*, Comissario principal do Imperador, acaba agora de entregar á Diéta do Imperio hum novo Decréto, pelo qual Sua Mag. Imp. ordena, que a Diéta vá continuar as suas sessoēs em *Ratisbonna*, antes que se acabe o mez de Novembro. Fez-se sobre esta matéria huma sessam extraordinaria, na qual os Estados do Imperio conviéram em cumprir, o que Sua Mag. Imp. requere; e os Ministros se dispoem a partir para *Ratisbonna*, a fim de continuar as suas funçoens naquella Cidade no termo prefixo.

O exercito dos Aliados no *Rheno*, e no *Neckar*, nam tomará quarteis de Inverno, senam depois que as tropas dos Circulos de *Suevia*, e *Franconia* entrarem nos póstos, que dévem ocupar. As primeiras se estenderám desde *Basiléa* até *Graben*, na qual principiarám as de *Francónia* a formar o seu cordam pelo paîz de *Darmstadt*, &c. Huma parte das Austriacas terá os seus quarteis no territórjo do Eleitor Palatino

da

da parte dáquem do Rheno. Dizem que as Hollandezas, Hanoverianas, e Austriacas, de que se compunha o exercito, que mandou o Duque de *Abremberg*, se repartiram pelo *Rheno baixo*, e pelo *Mosa*; afim de estarem prontas a ajuntar-se no *Mosella*, onde se pertende formar hum exercito na Primavéra próxima.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 25 de Outubro.

O Exercito dos Aliados se separou, e as tropas vam desfilando sucessivamente, para tomarem quarteis de Inverno. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* parte á manhan para Vienna. O Principe de *Waldeck* se acha aqui com a Princeza sua esposa, e fará brévemente huma viagem á *Haya*. O Duque de *Cumberlandia* partiu para Inglaterra, e o Principe *Federico de Hassia* fará tambem huma viagem áquelle Reino, para onde partiram a 19 tres regimentos de Dragoẽs, que se dévem embarcar em *Willemstadt*; e o résto das tropas Inglezas (excépto a cavalaria) tem ordem de se pôr tambem em marcha para a mesma parte. Chegáram trocados 3U600 Inglezes saõs, e 30 carros com doentes, que estavam prizioneiros em França, conduzidos pelo Brigadeiro *Douglas*, que foy destacado do exercito para os receber na fronteira. Os Hussares, e companhias francas, que seguiram o corpo de tropas Francezas, comandado pelo Conde de *Clermont-Gallerande*, depois do sitio de *Ath*, voltáram aqui a 18 com muitos prizioneiros, e alguns carros de bagagens, que lhes tomáram, e desta Cidade foram para as praças de Hainaut.

As cartas de *Gante* dizem, que o Marechal Conde de *Saxonia* tinha chegado a 16 áquella Cidade, e estabeleceu nella o seu quartel General. Que as tropas do exercito Francez vam desfilando humas depois de outras para os lugares, que lhes assignáram, e ficáram repartidas pelas principaes Cidades de Flandres, a saber: *Udenarda*, *Bruges*, *Ostende*, *Dunquerque*, *Ninove*, e *Geertsberghen*; e que a guarniçam de Gante será de 24U homens. Que se continúa a vóz de se fazer brévemente hum embarque de 12U homens, de que será Comandante o Tenente General Conde de *Loewendahl*; e que para este efeito os regimentos Irlandezes, Escocezes, e Esguizaros tem os seus quarteis em *Ostende*, e ao longo da Cósta. A cavalaria vay marchando para o *Mossella*, e para Lorena.

Escreve-se de *Lovaina* haver fabricado alì hum celebre Mathematico hum globo terrêstre, mayor que alguns dos que atégora tem visto o mundo; porque tem 40 pés de diametro, e môstra todos os novos descobrimentos Astronomicos; e huma Lua de 10 para 11 pés de diametro com todos os seus montes, máres, rios, e cavernas, tudo precisamente, como môstram os telescópios; a proporçam da grandeza natural destes dous glôbos, e os de Jupiter, e Saturno com os seus satelites, que o Autor môstra gratuitamente aos curiósos desta profissam.

HOLLANDA.

Haya 5 de Novembro.

O Abade de la *Ville*, Ministro de França, despediu já alguns dos seus criados, e partiu hoje para França. Alguns dos regimentos Inglezes, que deviam passar a *Inglaterra*, tivéram ordem de se deter neste paíz, até que Sua Mag. Britanica disponha o contrario. Os avisos das fronteiras de França dizem, que o Conde de *Clermont Galerand* faz fortificar *Beaumont*, que he huma Cidade pequena, situada na provincia de *Hainaut*, e mête nella 2U homens de guarniçam, para se opôrem ás entradas, que podem fazer ás de *Mons*, *Namur*, e *Charleroy*. Mylord *Drummond* (que passará o Inverno em *Bruxellas*) mandou a 28 do passado hum Comissario a *Gante* para pagar 20U libras esterlinas (ou 180U cruzados) pelo resgate dos Inglezes, que estam prizioneiros, confórme o que se tem ajustado sobre esta matéria. Fála-se em formar na Primavéra próxima hum exercito na ribeira do *Mosella*, que será composto de tropas aliadas, e comandado pelo Feld Marechal Conde de *Neuperg*, além do que há de militar neste paíz. Segundo os avisos de França, se fazem por todo o Reino preparacções extraordinarias, para pôr em bom tempo em campanha exercitos formidaveis. Os Conselheiros Deputados da Hollanda Meridional tem disposto de alguns cargos Militares subalternos, que se achavam vagos. O General de *Debrasse*, Enviado extraordinario del-Rey de *Polonia*, esteve a 30 do mez passado em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, e com outros Senhores da Regencia; aos quaes entregou hum papel intitulado: *Reflexoẽs sólidas, ou reposta da Corte de Saxonia, a hum papel impresso em Berlin no anno de 1745, intitu-*

titulado Manifésto delRey de Prussia contra a Corte de Dresda, ajuntando com esta reposta as cópias de alguns papeis, que lhe servem de próva.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Dezembro.

NA manhan de Sabado 27 do mez passado teve audiencia de Suas Magestades, e Altezas o Marquêz de *Boil*, da Chave dourada do Imperador, Enviado a esta Corte para lhes dar parte de haver sido elevado por legitima eleiçam á augusta dignidade de Rey dos Romanos no dia 13 de Setembro, e coroado Imperador a 4 de Outubro. Foy recebido da familia Real com todo o agrado possivel.

Na Sesta feira 3 do corrente deu a luz hum filho com bom sucesso a Senhora Dona Constança de Menezes, mulher de José Feliz da Cunha, e Menezes.

No Domingo 21 do mez passado faleceu nesta Cidade a Senhora Dona Violante de Portugal, segunda mulher de Luiz Antonio de Basto Baharem, Senhor donatario da Vila da Praya, Alcaide mór de Linhares, Comendador na Ordem de Christo, e Governador da fortaleza de Santo Antonio da Barra de Lisboa: foy sepultada no jazîgo da Congregaçam de N. Senhora da Boa Mórte da Igreja de S. Róque da Casa professa dos Padres da Companhia de JESU, onde se fez o seu funeral com assistencia da nobreza da Corte.

Com a noticia de ser falecido na Cidade do Porto o Dezembargador Manoel Dias Lima, determinou a Academia Vimarenense dedicar hum obsequio funebre á memoria de hum socio seu tam preclaro, assim na eloquencia, como na Poesia, com a incumbencia de explicar instantaneamente os lugares dificeis dos Poetas mais famigerados, fazendo admirar a todos a grande vastidam das suas noticias; mas por causa de alguns incidentes, que sobreviéram, se nam pode executar esta resoluçam antes do dia 24 de Novembro, no qual pela manhan se fez hum oficio solemne pela sua alma na Igreja da Misericordia da dita vila por ordem de Thadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho de Abadim, e Negrelos, com assistencia de todas as Comunidades, Nobreza, e Ministros da justiça da vila, e a mayor parte do Reverendo Cabido da sua real Colegiada; oficiando a Missa o Reverendo Arcipreste Ignacio de Carvalho, recitando o seu Panegyrico funebre

nebre o muito Reverendo Padre Meſtre Doutor Beato da Expectaçam Juſtiniano, Conego ſecular da Congregaçam de S. Joam Evangeliſta, Reitor actual do ſeu convento de Vilar de Frades, Examinador das Tres Ordens Militares, Prégador da Capéla Real da Bempóſta, e ſocio da meſma Academia: a qual fez de tarde na caſa do meſmo Thadeu Luiz o ſeu obſequio com a recitaçam de muitas Poeſias em toda a eſpecie de métro, aplicadas todas á ſciencia, engenho, e virtudes do ſeu aplaudido ſocio; havendo dado principio á ſeſſam com hum elegante, e diſcréto elogîo o meſmo Thadeu Luiz, que foy o Preſidente da conferencia; e dando-lhe fim com hum eloquente Romance Endecaſylabo o Abade de S. Fauſtino, Amaro Joſé de Paſſos, Secretario da propria Academia.

Na portaria da Congregaçam do Oratorio deſta Cidade ſe vende hum livro intitulado: Vida, e Vinda dos Santos tres Reys Magos, advogados dos caminhantes, com huma Novena para fazerem em ſeu obſequio, os que deſejam bom ſucceſſo nas jornadas, que fizérem, andando neſte mundo, e muito principalmente, para a que todos ham de fazer deſta para a outra vida; *composto pelo P. Pedro Correa da meſma Congregaçam.*

Tambem ſahiu nóvamente impreſſo hum livrinho intitulado: Queixas do Amor Divino, e Sentimentos do Coraçam humano, na mórte, e Paixam de Chriſto, *compoſto por Luiz Botélho Froes de Figueiredo. Vende-ſe na Imprenſa da rúa dos Eſpingardeiros, e no livreiro do adro de S. Domingos.*

Na portaria do convento de N. Senhora de JESUS ſe vende a Novena de N Senhóra da Conceiçam.

Sahiu a Luz o livro intitulado: Acólito inſtruido, Methodo facil para ſaber ajudar ao Sacroſanto Sacrificio da Miſſa, *compoſto pelo Reverendo Padre Fr. Feliz Tavares, Religioſo Eremita calçado de Santo Agoſtinho. Achar-ſe-há na mam do ſeu Autor no Real Colegio da Cidade de Coimbra, na do Reverendo Padre Fr. Joaquim de Souza no ſeu Colegio de Liſboa, no ſeu convento da Cidade do Porto, e no ſeu Colegio de Braga.*

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

Quinta feira 9 de Dezembro de 1745.

GRAN BRETANHA.

Londres 29 de Outubro.

VOLTOU ElRey com as Princezas a 27 do palacio de *Kensington* para *S. Jayme*, e na mesma noite houve em *Whitehall* huma numerosa Assembléa dos membros da Camera dos Communs, aos quaes se comunicou a prática, que Sua Mag. determinava fazer ao seu Parlamento; e o mesmo fez o Conde de *Harrington* a todos os Senhores, que na mesma noite se ajuntáram em sua casa.

A 28 de tarde foy ElRey com as ceremónias costumadas á Camera dos Pares, e havendo mandado chamar os Communs, falou com huns, e outros deste módo.

MYLORDS, E MESSIEURS.

A Publica, e pérfida rebeliam, que se tem manifestado, e continúa ainda em Escocia, me obrigou a vos ajuntar mais cedo, do que determinava. Nam vos exporey agora mais, que o que toca immediatamente á nossa segurança interior, reservando para outra ocasiam o mais que tenho para vos dizer. Hum atentado tam infame, e tam temerario, a favor de hum Pertendente da minha Coroa, conduzido por seu filho primogénito, sustentado por hum numero grande de traidores, e homẽs desesperados deste Reino, e animado pelos meus inimigos externos, pede o immediato parecer, e assistencia do meu Parlamento, para o dissipar, e extinguir.

O afecto, que os meus fieis subditos tem sempre com tanta unanimidade mostrado á minha pessoa, e ao meu governo, e o seu zêloso, e vigilante cuidado, para segurança da Naçam, sam para mim as asseveraçoẽs mais firmes, de que vos tendes ajuntado com a resoluçam de obrar, o que convêm, em hum tempo, em que o perigo he tam comum; e que empregareis todo o vigor, que se requere para confundir, os que se tem empenhado nesta rebeliam, ou a foméntam. Vós sabeis, que em todo o decurso do meu Reinado tive sempre as leys do paîz, como regra do meu governo; e que o mantimento da Constituiçam na Igreja, e no Estado, e a conservaçam do direito dos meus póvos, ham sido sempre o objécto, e o fim, a que se encaminham todas as minhas acçoẽs; e assim nam há couza, que mais admire, que ver que alguns dos meus subditos Protestantes, que conhecem todo o bem, que daqui lhes resulta, que o tem gozado, e que nam ignoram o grande perigo, de que este Reino se livrou de hum módo tam maravilhoso por huma felîz revoluçam, se hajam deixado enganar, e comover pelos artificios de nossos inimigos, até chegar a entrar em idéas, que dévem destruir de repente a sua Religiam,

giam, e as suas liberdades, introduzir com o Catholicismo o poder arbitrario, e submetêlo a hum jûgo Estrangeiro.

SENHORES da Camera dos Communs.

ESpéro do aféćto, que tendes á minha pessoa, e do cuidado, que em vóz he tam notório para a segurança comua, me acordareis os subsidios proprios para me pôr em estado de extinguir inteiramente esta rebeliam, desanimar eficázmente toda a Potencia Estrangeira, que quizer dar assistencia aos Rebeldes, e restabelecer a paz neste Reino. A este fim ordenarey, que se vos apresentem os mápas das despezas. De todas as más consequencias, que podem resultar desta pérfida empreza, nada sinto mais, que os tributos extraordinarios, que com esta ocasiam se dévem impôr aos meus fieis subditos; mas digam, os que o nam sam, que as suas traiçoẽs foram a causa, e conheça o meu povo, o que déve a estes perturbadores do nosso repouzo, que se esforçam a fazer este Reino hum sanguinolento theatro de confusoẽs, e de desordens.

MYLORDS, E MESSIEURS.

A Quantidade de próvas evidentes, que o meu Parlamento me tem dado em abono do seu dever, da sua fidelidade, e do aféćto, que tem á minha pessoa, e constante inclinaçam ao presente, e felîz estabelecimento, e ao verdadeiro interesse da patria, me fazem repouzar inteiramente sobre o zêlo, e vigor, que mostrareis no vosso procedimento, e nas vossas resoluçoẽs. Estou persuadido, que obrareis como homens, que considéram que as couzas, que se querem atacar, sam o que lhes he mais cáro, e mais estimavel; e nam duvido que, mediante a bençam Divina, nam vejamos bem de préssa o fim desta rebeliam; e que por este meyo nam só se restabeleça a tranquilidade do meu governo, mas se receba com mayor força esta excelente Constituiçam, que se pertende

 prof-

proſtrar. As máximas deſta Conſtituiçam ſerám ſempre as régras, porque me governe, ſejam ſempre os meſmos, ſejam ſempre inſeparaveis, os meus intereſſes, e os do meu povo. Unamo-nos neſte intereſſe comum; e todos os que ſe diſtinguirem, e obrarem com bom coraçam, e com vigor por eſta cauſa juſta, e nacional, poderám cõfiarſe ſempre na minha protecçam, e no meu favor.

Recolheu-ſe ElRey depois de haver feito a referida fála, e reſolvêram as duas Cameras apreſentar-lhe as ſuas repóſtas por eſcrito; o que os Senhores fizéram eſta manhan na fórma ſeguinte.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

NO'S os muitos humildes, e fieis vaſſálos, os Senhores eſpirituaes, e temporaes, juntos em parlamento, pedimos a permiſſam de render humiliſſimamente as graças a V. Mag. pela clementiſſima fala, que nos fez do trono.

Se por huma parte nos penetra a viviſſima dor, que nos cauſa a deteſtavel rebeliam, que ſe manifeſtou, e continúa ainda hoje em Eſcocia; por outra ſentimos o grande goſto, de que a feliz reſtituiçam de V. Mag. a eſte Reino tenha correſpondido aos ardentes vótos dos ſeus póvos.

Nam encontramos termos, com que poder exprimir a juſta indignaçam, e horror, que tem entrado nos noſſos coraçoẽs contra hum atentado tam atrevido, tam deſeſperado, e tam perfido, cometido em favor de hum Papiſta pertendente á Coroa de V. Mag., havendo nós abjurado tam ſinceramente as ſuas chimericas pertençoẽs, de que deteſtamos no interior da noſſa alma os fundamentos, e os deſignios. Pedimos a V. Mag. a permiſſam de aſſegurar-lhe, que todo o efeito, que eſta temeraria, e orgulhoſa empreza póde produzir nos noſſos animos, ſerá excitar em nós dobrado esforço, e unanimidade na critica conjuntura preſente; e tal, qual he neceſſaria, nam ſó para extinguir eſta rebeliam (mediante a aſſiſtencia

cia Divina) mas para confundir ao mesmo tempo ao Pertendente, e aos seus adherentes; e para prostrar inteiramente toda a esperança, que poderám conceber para o futuro.

Tantas próvas evidentes de hum verdadeiro afecto, e de hum amor sincero para V. Mag.; e de zêlo para o seu governo, que os seus fieis subditos lhe tem dado com huma unanimidade, e huma ancia, de que se nam viu nunca exemplo, se nam quando se efeituou a felìz revoluçam do Rey Guilhelmo III, nosso grande libertador, móstram claramente, que esta Naçam está determinada a cõservar o edificio, que se fabricou sobre estes gloriosos alicerses; e assim a esperança daquelles, que imaginavam que nós queriamos participar della, he absolutamente van. Como V. Mag. se agradou de aprovar graciosamente estes principios, e de convir nelles, lhe suplicamos queira olhar para elles, como para hum penhor do unido zêlo, e do vigor, que o seu Parlamento mostrará na causa de V. Mag., e na da patria.

Com os coraçoens cheyos da mais sincera gratidam reconhecemos o paternal cuidado, que V. Mag. tem das leys do paìz, da nossa Constituiçam, assim no espiritual, como no politico, e no direito dos seus póvos; e com o mais perfeito reconhecimento declaramos a V. Mag., e a todo o Universo, que depois de Deus depende a continuaçam desta felicidade inteiramente de manter o titulo incontestavel, com que V. Mag. possue a Coroa destes Reinos, o sustento do seu Trono, e a conservaçam da sucessam Protestante na suà Real casa. Todo aquelle, que puder nutrir o menor pensamento de mudar estas regras justas do governo, prescriptas pelas leys, e as máximas da nossa livre Constituiçam, para fazer lugar á tyrania, e ao poder arbitrario, que se ensinam na mayor parte das Cortes despóticas da Európa, e trocar a nossa Religiam por qualquer outra, déve ser o espirito mais corrompido de todos os mortais.

Vivamente animados com estas idéas, e immoveis nestes principios, fazemos a V. Mag. as asseveraçoẽs mais fórtes, de que estamos firmemente resolutos a unir, e a arriscar as nossas fazendas, e as nossas vidas, para defender a sagrada pessoa de V. Mag, e todas as inestimaveis ventagens, de que acima faláinos: que nunca nos apartaremos desta resoluçam, antes cordial, e zelosamente seguiremos todas as medidas, que se julgarem ser as mais eficazes, e as mais próprias para extinguir esta rebeliam, e fazer perder a toda a Potencia Estrangeira o pensamento de a sustentar; restabelecer a tranquilidade do governo de V. Mag., e fazer cada vez mais firme a excelente Constituiçaõ, que este protervo atentado procura destruir.

Rogamos á Providencia Divina queira conservar, e proteger a preciosa vida de V. Mag., e conceder toda a sórte de prosperidade ao seu Conselho, e ás suas armas, contra os seus inimigos, e fazer para sempre immóvel o seu Trono.

A este memorial respondeu Sua Mag. o seguinte.

MYLORDS.

EU vos agradeço de todo o meu coraçam estas asseveraçoẽs vivas, e cheyas de afectos, que acabais de fazer-me tam unanimemente do vosso amor, e da vossa fidelidade. O interesse, que tomais de conservar a nossa excelente Constituiçam Eclesiastica, e Civil, me nam he menos agradavel, que o zêlo, que testemonhais ter da minha pessoa, e do meu governo. Eu repouzo inteiramente nellas; e nam duvido, que mediante a bençam Divina, e a vossa assistencia, se extingua esta rebeliam, e se restabeleça no meu Reino a tranquilidade, e a paz.

Apresentáram tambem os Comuns pelos seus Deputados, que nomeáram, a sua repósta a ElRey em outro memorial, o qual em substancia continha.

„ Que rendiam as graças a Sua Mag. pela clementis-
„ sima fála, que lhes tinha feito, e lhes davam o para-
„ bem da sua felíz restituiçam a este Reino: que nam

sa-

„ sabiam explicar a indignaçam, e o horror, que lhes
„ causava a deteſtavel rebeliam, que ſe manifeſtou em
„ *Eſcocia*, aſſegurando a S. Mag., que neſta ocaſiam lhe
„ dariam as próvas mais evidentes do amor, que tem á
„ ſua peſſoa, e ao ſeu governo: que lhe acordaram os
„ ſubſidios neceſſarios, para o pôr em eſtado de extinguir
„ (mediante a protecçam Divina) a preſente rebeliam,
„ e deſtruir os deſignios, dos que já tem feito huma par-
„ te deſte Reino theatro ſanguinolento de confuſoēs, e
„ de deſordem, e que ſe esforçam a fazer o meſmo na ou-
„ tra: que reconhecem cõ a mais ſincera gratidam o cuida-
„ do, que S. Mag. tem de manter a ſua Religiam, as ſuas
„ leys, e a ſua liberdade; e que como eſtes inextimaveis
„ bens ſam os atacados, ſe achaõ obrigados a cõcorrer com
„ todas as ſuas forças para a defenſa da ſagrada peſſoa de
„ S. Mag., aſſegurãdo-lhe, que póde deſcãçar ſobre o zêlo,
„ e ſobre o vigor dos ſeus fieis Cõmuns, os quaes obraráin
„ como homens, que reconhecem a felicidade, que go-
„ zam, e eſtam reſolutos a transferir á ſua poſteridade:
„ que dam a S. Mag. o parabem do unanime acordo, com
„ que ſe acham todos os ſeus ſubditos, pelo que tóca ao
„ ſeu dever, e ao zêlo do ſerviço de S. Mag.; e que nam
„ duvidam, que eſta felîz uniam produza (com a mayor
„ confuſam dos ſeus inimigos) o bem da ſua Coroa, e do
„ ſeu povo.

O Duque de *Cumberlandia* chegou eſta manhan de *Hollanda* ao pâlacio de *S. Jayme*, e chegáram ao meſmo tempo a deſembarcar neſte Reino as tropas, que ſe mandáram vir de *Flandres*, e ſe embarcáram em *Hellevoet-Sluys*. Hontem ſe retiráram da Torre as tendas para os 3 regimentos de infanteria, e 1 de cavalaria, que dévem formar hum acampamento em *Deptford*. O Capitam, e o Piloto da náu Heſpanhóla, que foy tomada pelo navio corſario *Tryal*, foram examinados Sabado pelo Conde de *Harrington*, Secretario de Eſtado. O Capitam foy mandado depois para a priſam de *Newgate*, e o Piloto entre-

gue

que á guarniçam de hum mensageiro de Estado. Os outros prizioneiros, pertencentes ao mesmo navio, entre os quaes há muitos Irlandezes, e Escocezs, officiaes de guerra, que vinham servir o Pertendente, e conduzir-lhe armas, e muniçoẽs, estam guardados em prisam estreita.

Os proprietarios dos navios, armados em corso, o Principe *Federico*, e o *Duque*, oferecêram a ElRey a soma de 700U libras esterlinas, producto dos efeitos, que se achāram a bórdo das 2 náus Francezas, que vinham do mar do Sul, de que os ditos navios se apoderáram, para que S. Mag. empregasse este dinheiro immediatamente contra os rebeldes. S. Mag. o aceitou; e a prata foy mandada para a Casa da Moéda, para della se fabricar dinheiro corrente, e o Parlamento embolçará depois aos proprietarios pelo módo, que parecer mais conveniente.

Recebêram-se cartas do Vice-Almirante *Warren*, escritas de *Luisburgo* á Corte, com datas de 2, e de 19 de Agosto, nas quaes dá a noticia, que a 13 do dito mez haviam levado áquelle porto as náus de guerra *Sunderlandia*, e *Chester*, hum navio Francez, chamado *N. S. do Livramento*, o qual vinha de *Lima*, e que a sua carga impórta mais de 300U libras esterlinas em ouro, e em prata, álem de huma grande quantidade de cacáu, lan do *Peru*, e outras mercadorias; e que por este navio se soube, haver ainda outros dous no mar do Sul, que nam viram á Europa antes do anno próximo; e que havendo-se visto a 2 de Agosto hum grande navio ao mar, mandára no dia seguinte sahir as náus *Princeza Maria*, e *Canterburi*, para lhe darem caça, o que ellas fizéram, e rendêram sem nenhuma oposiçam. Este navio vinha de *Bengala*, chama-se *Charmante*, de 600 toneladas, 28 canhoẽs, e 99 homẽs; he pertencente á Companhia da India Oriental de França, e a sua carga he riquissima. O Almirante acrecenta, que se esperava brévemente alli a náu *Tritam*, por ser o *Cabo Breton* o lugar, onde se ajuntavam todos os navios, que vinham da India para França.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 14 de Dezembro de 1745.

ITALIA.

Napoles 14 de Outubro.

O PRINCIPE *Corsini*, Vice-Rey de *Sicilia*, se espéra neste Reino brevemente. Pertendem suceder-lhe neste importante lugar o Duque de *Castro Pignano*, e D. *Nicoláo de Sangro*. Nam se sabe, a quem a Corte preferirá. O Conde *Pieroni*, que o General *Gages* fez prizioneiro o anno passado, e esteve atégora metido no Castélo de *Sant-Elmo*, foy posto agora na sua liberdade, mas com ordem de sahir immediatamente deste Reino. Também a Corte de *Vienna* mandou pôr livre o Conde de *Sessatelli*, que o Principe de *Lobkowitz* fez apanhar por via de reprezalia, e esteve atégora no Castélo de *Milam*. A 7 deste mez se celebrou o rendimento de *Pavia* com varias descargas de artilharia dos Castélos,

tódos; e no dia seguinte pela manhañ se cantou o *Te Deum* na Capéla Real de *Portici*, a que Suas Magestades Sicilianas assistîram em público com o cortejo de hum grande numero de Nobreza.

Leorne 14 de Outubro.

ENtráram a 6 no porto desta Cidade 2 náus de guerra Inglezas com muitas embarcaçoẽs, que pertendem carregar de provimentos para a armada da sua Naçam. Recebeu-se aviso, que a náu, chamada *Catharina*, que daqui partiu há dias com huma carga muito importante para *Lisboa*, foy tomada junto á ilha de *Menorca* pelos corsarios de *Argel*. O Baram *Theodoro* torna a entrar em nóva scena, dizem que foy a bórdo da armada do Almirante *Rawley*, e que este lhe tem dado algumas náus de guerra para ir a *Corsega* ver, se tem ainda amigos naquella ilha; mas segundo a vóz, que córre, os Inglezes nam acharam alî grande aceitaçam; porque havendo mandado fazer aguada em hum dos seus pórtos, os habitantes lho consentîram, armando-lhes a fazer melhor preza, e o conseguîram; porque mandando algumas 17 lanchas a terra para fazer agua, e comprar mantimentos, os habitantes, depois de os havérem deixado desembarcar, sahîram de huma emboscada, em que estavam, e cahîram sobre elles com tanta furia, que matáram muitos, e seguîram os outros até a praya, onde alguns se metêram em 4 das lanchas, que estavam fartas, e se salváram, ficando todas as mais em poder dos Corsos.

Bolonha 19 de Outubro.

DOmingo chegou aqui de Florença o Baram de *Breitewitz*, Feld Marechal, e Comandante em chéfe das tropas, que estam em *Toscana*. O exercito delRey de *Sardenha* acampa entre *Vercelli*, o rio *Pó*, e a ribeira de *Sessia*, e tem hum corpo de tropas em *Lodi*. Os Austriacos intentáram meter-se em *Pavîa* de improviso; mas penetrando o Infante D. Filipe este projécto, mandou passar o *Pó* a huma parte do seu exercito para cobrir aquella praça. Concedeu Sua Alteza aos moradores de *Alexandria* todos os privilegios, que gozavam no reinado do defunto Rey de Hespanha *Carlos* II.

Chegáram a *Mantua* 1U soldados Waradinos, que vem de *Tyrol*, donde se espéram brevemente 3U homens da mesma Naçam; e depois hum numero mayor de tropas Austria-

cas

cas para reforçar o exercito da Rainha de *Hungria*, que hoje manda o Principe de *Lichtenstein*, afim de o pôr em estado de impedir os progréssos, que os Hespanhoes vam fazendo na *Italia*; de sórte, que segundo todas as aparencias, a campanha será dilatada, e poderá durar o Inverno todo.

Placencia 18 de Outubro.

AS tropas Hespanhólas, que estavam neste Ducado, e no de *Parma*, se tem posto em marcha, para se irem ajuntar com o General Conde de *Gages*, que faz disposiçoẽs para penetrar todo o Estado de *Milam*. Os Austriacos tem resolvido (segundo parece) sustentar o sitio da Cidadéla de *Milam*; e no caso, que seja atacada, defendêla até a ultima extremidade, com a esperança de ser socorridos com as tropas, que lhes vem de *Alemanha*. A fortaleza de *Pizzighitone* está abundantemente provida de tudo o necessario; e os Austriacos tem hum corpo de tropas acampado nas visinhanças daquella praça para a cobrir.

Pavia 19 de Outubro.

AS tropas Austriacas, que estam ás ordens do General *Schulemburgo*, e fazem parte do exercito delRey de *Sardenha*, consistem em 20 batalhoẽs de tropas regulares, 6 companhias de Granadeiros, e 800 caválos, que estam á ordem do General *Neuhaus*, junto á Cidade de *Casal*, onde tem huma ponte de comunicaçam com o exercito grande, que estende o seu ládo esquerdo até *Vilanova*, coberto com hum corpo de 1U caválos, todos os Hussares, Esclavonios, e Waradinos, que está acampado em *Breme*, junto á fóz do *Sessia*, á ordem do General *Gros*. Os Hespanhoes tem renovado a ponte de *Bassignano*, e tem duas sobre o *Pó*; huma em *Scarpione* junto á Cidade, e outra em *Pietranello*. As tropas, que sahíram de *Parma*, e *Placencia*, para se ajuntarem ao General *Gages*, nam passavam de 900 até 1U homens.

Milam 19 de Outubro.

CElebrou-se nesta Cidade a 15 do corrente com grande pompa a fésta da gloriosa Santa Theresa em obsequio do nome da Imperatríz reinante. O Principe de *Lichtenstein*, com os Generaes *Pallavicini*, *Colloredo*, e *Pertuzati*, ajuntáram junto a *Pizzighitone* hum corpo de tropas Alemans, com o qual se foram ajuntar 700 homens da nossa guarniçam, que partíram daqui a 10. O General *Bardon*, que devia mandar na nossa Cidadéla, foy substituido pelo Coronel

nel *Luchesi.* Espera-se hum grande refórço de tropas de Alemanha, e de Hungria antes do Inverno; e entretanto se vam repairando as fortificaçoẽs de todas as praças deste Estado. O exercito Austriaco grande está acampado junto a *Casal* com o do Rey de Sardenha. O quartel General do pequeno está ao presente em *Cremona*, donde as tropas ligeiras sahem a fazer entradas nos Ducados de *Placencia*, e de *Parma*.

Depois que os Hespanhoes estam em *Placencia*, e *Pavía*, se publicou hum Manifésto, pelo qual a Rainha de Hespanha se declara herdeira legitima, e Soberana dos dous Estados de Placencia, e Parma, havendo sido estes cedidos há 10 annos á Casa de *Austria* pelos Reinos de *Napoles*, e *Sicilia*: nomeando ao mesmo tempo para perpetuo administrador delles ao Infante D. Filipe seu filho. Este principe depois de haver metido huma guarniçam conveniente na Cidade de *Alexandria*, e postado tropas nas suas visinhanças, para bloquearem a sua Cidadéla, foy fazer o sitio de *Valença*, onde está por Comandante o Marquêz de *Baldiani* com huma guarniçam de 4 batalhoẽs. Os seus Generaes nam acháram conveniente sitiar a Cidadéla de *Alexandria* por causa das suas fortificaçoẽs, que sam consideraveis, e a sua guarniçam ser compósta de 7 batalhoẽs; porém sabem-se, em que os seus armazens sam muito humidos, e que segundo o seu calculo, os mantimentos se perderám brévemente, e a guarniçam se verá obrigada a render-se sem atirar hum tiro; porêm seria bem estranho, que ElRey de Sardenha haja gastado tantos milhoẽs em fortificar *Alexandria*, sem cuidar na conservaçam dos mantimentos precizos para a subsistencia da sua guarniçam, pósta para defender hum sitio, ou hum bloqueyo. O General Conde de *Gages* marcha com hum corpo de tropas para *Vigevano*, e o Tenente General *Micheli*, que foy reforçado com as tropas, que estavam em *Placencia*, e *Parma*, para *Lodi.* Os Austriacos tem hum corpo de tropas em *Casal Magiore* para conservar a comunicaçam de *Pizzighitone* com *Mantua.* Os Hespanhoes, e Francezes abrîram hontem á noite a trincheira contra a Cidade de *Valença*, e desde entam se tem ouvido aqui hum estrondoso ruído de artilharia.

Man-

Mantua 17 de Outubro.

VAm chegando sucessivamente tropas de Alemanha, que logo se mandam partir para o exercito. Assegura-se que virá neste Inverno hum corpo de 18 batalhoês, e 4 esquadroês. O Principe de *Lichtenstein* formou hum corpo de 8U Austriacos, tirados das guarniçoês desta Cidade, de *Pizzighitone*, e de *Milam*, que ajuntou no territorio de *Cremona*, com intento de fazer huma invasam no Estado de *Parma*; mas estando já em *Viadana*, os inimigos penetráram este designio, e mandáram marchar o Marquêz de *Castellar* com hum grosso destacamento de tropas para cobrir aquelle território. A Cidadéla de *Modena* está abundantemente provida de tudo, o que he necessario para huma larga defensa. Córre a vóz, que os Hespanhoes tem padecido muito no sitio de *Valença* por causa das continuas chuvas, que lhes inundam as suas trincheiras.

As cartas de Roma de 23 dizem, que havia chegado áquella Corte o Marquêz de *Pancalié*, despachado pelo Imperador, para dar parte ao Papa de haver sido legitimamente eleito, e coroado em *Francfort*; e que a 22 tivéra huma audiencia particular de Sua Santidade, que, confórme se criê, comunicará brevemente esta noticia ao Colegio Cardinalicio no primeiro Consistório: que tambem havia chegado alguns dias antes hum Capelam do filho primogénito do Pertendente, despachado por elle de *Escocia*, com huma relaçam do sucesso das suas armas, o qual, depois de haver estado em *Albano*, teve tambem audiencia de Sua Santidade, de quem recebeu em gratificaçam da nóva, que lhe comunicou, de estar aquelle Principe já Senhor da Cidade de *Edimburgo*, quatro medalhas de ouro.

Veneza 30 de Outubro.

TOdas as cartas, que temos recebido de *Constantinópla* desde o principio deste mez, confirmam a noticia do inteiro destroço, que padeceu o exercito Ottomano, comandado pelo *Seraskier Jeyen* Bachá, onde este General ficou morto no campo com 38U homens das melhores tropas de Turquia, e o résto do exercito inteiramente arruinado: que o Seraskier morto havia sido constrangido pelos Persas a entrar com elles em batalha, pelo haverem cercado por toda a parte, cortando-lhe a comunicaçam dos lugares, donde devia receber o provimento para a subsistencia das suas tropas:

pas: que esta noticia tinha causado huma consternaçam incrivel entre os habitantes daquella Corte; que o mesmo Gram Senhor se achava temeroso dentro no seu Serralho, e tinha mandado se fizessem préces de dia, e de noite em todas as Mesquitas; e que com este funesto accidente ficáram desvanecidas todas as idéas, em que o Sultam tinha entrado á instancia dos Ministros de certas Cortes, que já esperavam, que mandasse Sua Alteza marchar para a *Transilvania* hum exercito de 60U homens, no caso que a Coroa Imperial tornasse a entrar na *Casa de Austria*: que para socegar a grande perturbaçam, que havia entre o povo, de que se temia algum grande tumulto, se haviam mandado ordens ao Bachá da *Bosnia* de partir logo para *Karsa*, e alî ajuntar as reliquias do arruinado exercito, para fazer oposiçam aos inimigos na fórma, que pudesse: que o mesmo Sultam tinha mandado recolher ao Serralho todas as armas, que se podiam descobrir pela Cidade, com huma grande quantidade de mantimentos, e as tropas da sua casa, para se defender do povo tumultuoso, no caso, que quizesse emprender a sua deposiçam.

Tambem temos avisos da *Persia*, que *Schach Nadir* tinha feito tirar os olhos a seu filho mais velho em castigo do seu máu génio, e procedimento; e convidado a *Hispaban* todos os Grandes do Reino, para assistirem ás grandes féstas, que determinava fazer, com a ocasiam de tres casamentos juntos; o seu, o de seu filho segundo, e o de seu néto. O Cavaleiro *Venier*, Embaixador desta Républica, tinha feito a 20 do mez passado a sua entrada publica, e foy depois admitido á audiencia do Gram Visir, e do Sultam, com muita pompa, e ceremonia. Sua Alteza lhe fez prezente de huma véstia de péles de Martas Zibelinas. Mons. *Donato*, seu predecessor, havia já tido audiencia de despedida, e se dispunha a partir; havendo-lhe o Sultam mandado dar outra véstia semelhante, e hum bom caválo ricamente ajaezado.

Genova 26 de Outubro.

AS 4 galeótas Napolitanas, que aqui estivéram muito tempo, se tornáram a fazer á véla a 24 do corrente, para voltarem a *Orbitello*, e depois a Napoles; e o Senhor *Estevam Mari*, que vay residir em *Bastia* com a incumbencia de Comissario General da Républica, se embarcou em huma destas galeótas. Nam se tem nóva alguma das 6 barcas da

mes-

mesma Naçam, que vindo de *Sicilia*, arribáram a *Ajaccio* a 15 do mez passado. A 22 entráram neste porto duas falúas Cathalans, que traziam a bórdo 40 caixinhas cheyas de dinheiro para pagamento das tropas Hespanhólas. Com o temor, de que a esquadra Ingleza nam intente fazer alguma empreza, para poder retirar-se no golfo de la *Specie*, se tem mandado fazer nella duas nóvas baterias de canhoẽs, para lhe embaraçar o livre surgidouro, que sem esta prevençam podia tomar. Depois do bombardamento, que fizéram na praça de *S. Remo*, nam tem aparecido mais nesta Cósta nenhum navio Inglez. Só os dias passados se descobrîram muito ao largo 4 náus de guerra, que se supoz serem da armada inimiga, e seguîram o rumo do Poente. Como córre a vóz, que o Baram de *Neuhoff* partiu de *Leorne* a 10 deste mez em huma náu de guerra da *Gran Bretanha*, se receya, que esta náu o leve a *Corsega*, e que os Inglezes se aproveitem delle, para excitarem nóvas perturbaçoẽs naquella ilha.

Campo delRey de Sardenha em N. Senhora del Popolo junto a Casal *25 de Outubro.*

NO primeiro do corrente acampámos junto á Cidade de *Casal*: ElRey foy visitar os oiteiros, que nos ficavam ao lado direito, e depois a ponte, que se fazia sobre o *Pó*, a qual se acabou na mesma noite. O quartel General do Infante *D. Filipe* estava neste dia em *Pezze*, e se soube, que tinha mandado levantar 3 baterias para bater Valença.

A 2 se mandou a mayor parte das equipagens do exercito para a outra banda do *Pó*. ElRey fez ao mesmo tempo hum destacamento de 1U cavállos ás ordens do General *Groo* para observar os movimentos, que os inimigos podiam fazer por aquella parte. Começou-se no mesmo dia a intrincheirar-se o nosso campo.

A 3, havendo os inimigos feito hum destacamento de 2U cavállos com intento de cercar, e prender os nossos Hussares, que estavam em *Girola*, foram estes obrigados a abandonar aquelle posto; e depois da sua retirada foy o destacamento até *Frascineto*, donde havendo reconhecido a margem do *Pó*, voltou a *Girola*.

A 4 soubemos, que o fogo dos dous campos dos inimigos em *S. Salvador*, e junto a *Valença*, havia desaparecido. Mandou-se hum destacamento de 300 cavallos a tomar lingua;

gua; e referiu, que nam havia encontrado pessoa alguma, ainda além de *Girola*, que os inimigos tinham abandonado. Os nossos Hussares tornáram a occupar aquelle posto, e a artilharia Austriaca passou nesta noite o *Pó*.

A 5 passou todo o exercito este rio, excépto 4 brigadas, e 300 cavállos, metade Piamontezes, metade Austriacos, que ficáram em *Casal* ás ordens do Marquêz de *Aix*, com o ládo direito apoyado no *Pó*, o esquerdo em hum largo Canal; e ElRey veyo estabelecer o seu quartel em *Popolo*.

A 6 se soube, que os inimigos se dispunham a sitiar *Alexandria*, e se começáram a transportar os armazens, que tinhamos em *Vercelli*, para outras partes.

A 7 se soube, que os inimigos tinham feito alguns sinais. As tropas, que tinhamos em *Casal*, pegáram nas armas, e mandáram avançar algumas partidas para observarem os movimentos dos inimigos. Deu-se parte, de que o nam faziam; mas soube-se depois, que tinham envestido a Cidade de *Alexandria*, e posto já 18 péças de canham sobre as platafórmas. Como esta Cidade nam está em estado de fazer huma larga defensa, a guarniçam, que se compoem de 7 batalhoẽs, se retirará brévemente á Cidadéla, que está bem provida de tudo o necessario. ElRey foy visitar o terreno deste acampamento até o rio *Sessia*, e jantou em *Jeresanova*, onde soube, que os inimigos tinham surprendido hum destacamento, que o General Conde de *Groos* tinha em *Lumel*, e feito prizioneiros 40 Hussares.

A 8 mandou este mesmo General hum dos seus oficiaes a ElRey para dizer-lhe, que temia, que os inimigos o cercassem; porque se reforçavam consideravelmente por aquella parte; porêm soube-se depois, que era só hum pequeno corpo, que se tinha avançado para o reconhecer.

A 9 se soube, que os inimigos tinham aberto a trincheira contra *Alexandria*, na noite de 7 para 8, entre a pórta *Morenga*, e a de *Genova*; e esta manhan se ouviu o estróndo da artilharia dos sitiantes. Pelo meyo dia mandou dar parte a ElRey o oficial, que manda em *Frascineto* do *Pó*, que tinha visto da outra parte do rio hum corpo consideravel de tropas inimigas.

A 10 chegou a noticia, que os inimigos avançavam o sitio de *Alexandria* com muito calor; e a 11 se fez hum grande

Con-

Concelho de guerra no quartel delRey, de que se ignóra a resulta. De noite nos chegou huma mála, que se mandava do campo inimigo para *Parîs*, a qual foy tomada por huma patrulha, que sahiu de Valença, a tiro de pistóla da mesma Cidade.

A 12 marchou o General Conde de *Groos* com o seu destacamento, e 4 péças de canham, para expulsar os inimigos, que estavam nos moînhos de *Frascineto*. De noite veyo hum tambor do campo dos inimigos pedir as cartas da mála, que tinhamos tomado no dia antecedente, dizendo, que nós mesmos reconheceriamos, que nos nam podiam ser de nenhuma utilidade. Tivémos ao mesmo tempo aviso, que a guarniçam de *Alexandria* se tinha metido na Cidadéla, como esperavamos; e os inimigos entrado na Cidade.

A 13 desalojou o General Conde de *Groos* aos inimigos dos moînhos de *Frascineto*, que depois foram queimados; e esta expediçam nos nam custou mais, que as feridas de hum Alferes de caválo; porque os inimigos se puzéram logo em salvo. Acabou-se a ponte, que se tinha começado a fazer sobre o *Doira* de *Balthea* no dia precedente.

A 14 chegou hum destacamento dos inimigos a *Soleri*, comandado por hum General, mas ignorava-se a sua força. As tropas inimigas, que estavam em *Bassignano*, marcháram contra *Valença*, que determinam sitiar. Em quanto ao sitio da Cidadéla de *Alexandria*, nam há duvida que he muito fórte, e que a Estaçam se acha muy adiantada para huma empreza tam importante; e assim vemos, que elles a tem deixado, como em bloqueyo, e tomáram a resoluçam de sitiar *Valença*, para onde marcháram com a mayor parte do seu exercito, que acampáram nas suas visinhanças; e depois de varias operaçoẽs abrîram a trincheira contra a mesma Cidade na noite de 17 para 18 do corrente. O Governador pediu a ElRey hum reforço; e Sua Mag., nam obstante toda a vigilancia dos Hespanhoes, e Francezes, teve a habilidade de lhe introduzir 300 homens na noite de 22. Logo no dia seguinte fez a guarniçam huma sahida com tam bom sucesso, que deixou no campo perto de 300 homens dos inimigos, entre mórtos, e feridos, e levou prizioneiros hum oficial, e 44 soldados, custando-lhe sómente esta ventagem 16 homens. Destruiu-lhes nesta sahida a mayor parte das obras dos sitiantes; e segundo os avisos, que hoje chegaram, ainda trabalham em

resta-

restabelecer as suas baterias; e começam a reconhecer, que este sitio lhes custa mais gente, e mais tempo, do que haviam imaginado; e para huma praça, cujas fortificaçoẽs sam antigas, e em parte quebradas, tem já feito demaziada resistencia. Na noite de 9 deste mez pegou o fogo no palacio velho delRey em *Turin*, que foy quasi inteiramente consumido pelas chamas, ficando destruhido o theatro velho, as cavalhariças internas, e quantidade de habitaçoẽs de muitos criados da Corte. O palacio novo esteve tambem em grande perigo.

Casal 11 de Novembro.

DEsamparada pelos inimigos a Cidade de *Valença*, foy Sua Alteza o Infante *D. Filipe* vêla, acompanhado de hum grande nnmero de Generaes, e oficiaes de todas as graduaçoẽs; e depois de haver visto as couzas mais notaveis, e ordenado, o que lhe pareceu conveniente, tornou para o seu campo de *S. Salvador*. Rendeu-se a discripçam hum pequeno destacamento, que tinha ficado no Castélo velho, onde se acháram 6 morteiros, e 35 péças da canham, todas encravadas; e na Cidade 160 feridos. A resoluçam, que Sua Alteza tinha tomado de fazer chegar a sua ponte a tiro de cravina de Valença, e fabricar outra da outra parte, para assim a fechar mais da outra banda do rio, foy sem duvida a causa, que ElRey de Sardenha teve para mandar sahir daquella praça os 3 batalhoẽs, que a defendiam, aproveitando-se para este efeito de alguns barcos, que estavam debaixo do fogo da sua artilharia; e Sua Magestade Sardiniense, para favorecer a retirada destas tropas, tinha mandado avançar para *Sartizana* 20 companhias de Granadeiros, e 600 homens de caválo.

A 4 mandou Sua Alteza, que as tropas de hum, e outro campo, marchassem em 4 colunas do campo de S. Salvador para *Occimiano*, onde Sua Alteza estabeleceu o quartel Real; e *D. Francisco Pignateli* se adiantou com o seu destacamento de Granadeiros, 1U200 caválos, e alguns espingardeiros de montanha, para *Frascineto* do *Pò*, donde destacou varias partidas para tomar noticia dos inimigos, e huma se encaminhou a *Casal*, onde chegou, antes que amanhecesse o dia 5; e reconhecendo os fóssos, e trincheiras da Cidade, achou tudo abandonado, e pelo silencio se persuadia, que se haviam retirado della os inimigos. Com efeito se

sou-

foube; que fe haviam retirado, deixando 800 homens no Caftélo velho. O Bifpo, e o Magiftrado entregáram as chaves; intimou-fe ao Governador do Caftélo, que fe rendeffe, e por nam querer fazêlo, ordenou Sua Alteza, que fe atacaffe, para o que mandou vir de Valença alguma artilharia; 12 companhias de Granadeiros, e 12 piquetes. O Conde de *Gages* foy reconhecer o Caftélo de *Cafal*, e fe obfervou, que o exercito inimigo levantava o feu campo da outra banda do *Pó*, tomando o caminho de *Verceli*.

A 8 transferiu Sua Alteza o feu quartel de *Occimiano* para *Cafal*, onde ficou com as Brigadas das guardas *Hefpanhólas*, e *Valonas*, e as de *Africa*, e *Poiton*, ordenando, que as mais tropas ficaffem acantonadas nos lugares immediatos pelas cópiofas chuvas, que os incomodavam no campo, em quanto fe fazem os fitios dos Caftélos de *Cafal*, e de *Afti*, onde a 9 fe introduziu Monf. de *Chevert*, Marechal de campo, havendo os inimigos fido obrigados a retirar-fe ao Caftélo em numero de 250 homens, fem embargo do grande fogo, que fizéram. O Brigadeiro *Dom Agoftinho de Aoumada* fe apoderou á cufta de alguns foldados feridos do lugar de *Gabiano*, recolhendo-fe 200 homens, que alì eftavam, para o feu Caftélo, que Sua Alteza ordenou foffe tambem combatido, e atacado; de fórte, que eftamos actualmente bloqueando os Caftélos de *Gabiano, Afti, Cafal*, e *Alexandria*.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Dezembro.

POr defpacho de Sua Mag., e refoluçam fua de 9 de Dezembro, foram provîdos nos lugares de Defembargadores dos Agravos os Defembargadores, *Manoel da Cofta Mimofo*, *Jofé Rebêlo do Vadre*, *Antonio Velho da Cofta*, *Manuel Gomes de Oliveira*, *Dionifio Efteves Negram*, *Antonio Coelho de Meireles*, e *Luiz Manoel de Pina Coutinho*. Para Defembargadores da Cafa da Suplicaçam, *Fr. Joam de Azevedo*, *Theotonio Ferreira da Cunha*, *Filipe Ribeiro da Silva*, *Ignacio Dias Madeira*, *Caetano Alberto de Offuna*, e Honorario, *Joam Pinheiro da Fonfeca*, *Lente de Leys na Univerfidade de Coimbra*. Para Corregedores do Civel da Corte os Defembargadores, *Jofé Cardozo Caftélo*, e *Manuel Pereira Barreto*. Para Ouvidores do Crime os Defembargadores, *Antonio*

tonio de Sampayo Cogominho, e *Francisco de Faria Barros*. Para Juiz da Chancelaria o Desembargador *Gonçalo de Sequeira*, e *Sousa*. Para Promotor da Justiça o Desembargador *Pedro Velho do Lugar*. Para Juiz dos Cavaleiros o Desembargador *Luiz Borges de Carvalho*. Para Conselheiro Ultramarino o Desembargador *Antonio Freire de Andrade Henriques*, Chanceler que foy da Relaçam de *Goa*. Para Senadores da Camera de *Lisboa* os Desembargadores *Manuel de Moura Cerqueira*, *José Bostoque*, e *Manuel de Campos*, e *Souza*.

Na Segunda feira 6 do corrente, por ser dia do glorioso *S. Nicoláo*, foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja Prioral do mesmo Santo, de que Sua Mag. he Padroeira.

A 9 do corrente pelas 2 horas da tarde deu à luz hum filho a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de Gouveya

Na Vila de Cabeço da Vide deu à luz outra filha a 22 do mez de Novembro passado a Senhora Dona Eugenia Joséfa de Menezes, mulher de Henrique de Mélo da Azambuja, e he o seu undecimo parto.

Sabiu nóvamente à luz hum livro intitulado: Soliloquios Divinos, utilissimos para todo o estado de pessoas, *que escreveu na lingua Castelhana o Padre Bernardino de Villegas da Cõpanhia de JESU, e agora traduzido na Portugueza pélo Padre Valerio de Oliveira Bernardes, Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-se na portaria do Espirito Santo desta Cidade, onde tambem se achará o* Methódo facil, e devoto de ouvir Missa com varias Orações, advertencias, e noticias devótas; e aonde especialmente se trata, em que partes do Mundo existem hoje, e se vanéram os instrumentos da Paixam de Christo N. Senhor, &c.

Tambem sahíram novamente à luz duas Cartas; huma sobre a eleiçam do Imperador, e a outra sobre a Paragem. Vendem-se na loja de Cosme Pedro Capenetti na rúa da Oliveira ao Carmo, na de Guilherme Diniz à Cordoaria velha, na de Francisco Gonçalves na rúa Nóva, na do adro de S. Domingos, e na de Isidoro da Vide defronte da Basilica de Santa Maria. Nas mesmas partes se achará o Elogio *feito ao Sereníssimo Senhor Infante D. Manuel.*

Na Ofisina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 50.

Quinta feira 16 de Dezembro de 1745.

ITALIA.

Turin 25 de Outubro.

O PRINCIPE de *Lichtenſtein* chegou a 10 do corrente ao quartel d'El-Rey no campo de Caſal, e teve a honra de comer com Sua Mag. O General Conde de *Schullemburgo* fica ſervindo como ſeu ſubalterno no meſmo exercito Imperial Eſte Principe tem feito nelle huma grande refórma; porque ſe achavam no campo 4U bocas inuteis, que comiam outras tantas raçoens cada dia. Mandou as mulheres dos ſoldados para Mantua; e fez aſſentar praça aos filhos, que eſtavam já em idade de poder uſar das armas, aumentando deſte módo 1U500 homens ao numero das ſuas tropas.

A 16 fizeram os inimigos huma grande forragem no ter-

território de *Cimiano*, e saqueáram depois o lugar deste nome.

A 17 pela manhan teve o Principe de *Lichtenstein* huma grande conferencia com ElRey, com Sua Alteza Real o Principe do Piamonte, e com o Marquêz de *Breil*. Ouvîram-se no campo muitos tiros de artilharia perto do meyo dia, e outros á noite; e se entendeu que seriam no sitio de Valença. Soube-se, que hum destacamento dos inimigos tinha passado o *Pó* em *Bassignano*; e mandou ElRey ordem ao General Conde de *Groos*, para que insensivelmente se viesse retirando com o corpo de tropas, com que se achava naquelle sitio.

A 18 foy mais activo, que no dia precedênte o estrondo da artilharia de Valença. Os nossos Hussares fizéram huma tomadia de 20 cavállos na forragem, que faziam os inimigos. Estes nos mandáram os nossos prizioneiros feridos; e se soube com esta ocasiam, que os fizeraõ meter todos em huma casa, que tinha o sobrado aluido; e que alguns, dos que estavam no meyo, ficáram com pernas, ou com braços quebrados, e a mayor parte dos Hespanhoes, que os guardavam, esmagados, e mórtos.

A 19 ordenou o Principe de *Lichtenstein* ao General *Pertusati*, que marchasse para os Estados de *Parma*, e *Placência* com hum corpo de 6U homens, com que se achava na visinhança de *Cremona*, e entrasse nelles para fazer huma diversam ás tropas dos inimigos por aquella parte.

A 20 se soube pelos dezertores, e pelas espias, que os inimigos tinham aberto trincheira contra *Valença* na noite precedente. Depois recebeu ElRey o mesmo aviso do Marquêz *Balbiani*, Governador da dita Cidade: pedindo-lhe alguns artilheiros, e reforço de gente para poder dilatar a entrega; e Sua Mag. lhe mandou na mesma noite 25 artilheiros, e 500 homens. Os inimigos, reconhecendo a fortaleza da Cidadéla de *Alexandria*, pertendem fazer hum grande Canal do *Tanaro* para a

inun-

inundar, o que nos parece impossivel; porque nas mayores inundaçoẽs daquelle rio nunca a sua agua chegou a fazer este efeito. Adoeceu o Marquêz de *Carail*, seu Comandante, gravémente; pediu a permissam de sahir aos inimigos, e de poder entrar outra vêz, se melhorasse, o que lhe concedêram. Depois fez a guarniçam huma sahida, e fez prizioneiros 4 oficiaes, e 20 soldados.

Resolutos os inimigos a sitiar *Ceva*, mandáram do seu exercito hum reforço de 12 companhias de Granadeiros, e 6 piquetes ao Marquêz de *Mirepoix*, que tem já no seu campo 16 péças de canham, 4 morteiros, e todas as muniçoẽs necessarias para esta empreza; porêm esperamos que o rigor da estaçam a fará desvanecer, como sucedeu em *Exiles* ao Conde de *Lautrec*, que se retirou com a sua gente para álêm dos montes; e como já nam sam necessarias naquelle districto as tropas, que alî tinhamos, esperamos reforçar com ellas o nosso exercito.

A noticia, que temos da esquadra Ingleza, he, que depois de bombardar *S. Remo*, navegou para as costas de *Corsega*, onde ainda se acha, e parece que medita alguma empreza naquella ilha; porque todos os Corsos, que se achavam em *Leorne*, se embarcáram no mesmo porto em huma náu de guerra Ingleza, que se foy encorporar com o Almirante *Rawley*, e com elles huma pessoa de distinçam da propria ilha, que alî vivia refugiada, e o povo entendia ser o Baram *Theodoro*. Os Genovezes se acham muy perturbados com esta noticia, e no mesmo Senado dizem, que há dous partidos, que tem entre si grandes disputas: pertendendo huns, que a República se declare outra vez neutral, mandando recolher as suas tropas, e a sua artilharia; e acrecentem as suas forças para resistirem, a quem os quizer obrigar a seguir parcialidades; insistindo outros em continuar na resoluçam, que se tem tomado, dizendo ser contra o credito da Naçam mudar tam de préssa de dictame. Segundo os avisos, que

 nos

nos vem de *Leorne*, as 23 náus de guerra Inglezas, que crusavam nos mares de Hespanha, parece que entráram em *Porto Mahon*; e que os Hespanhoes intentam sahir ao mar; porque tinham no porto de *Alicante*, ou *Cartagena* 16 náus de guerra prontas a se fazerem á véla.

ALEMANHA.

Vienna 30 de Outubro.

SUas Magestades Imperiaes chegáram na manhan de 27 a esta Cidade, onde acháram todas as rûas do seu transito bordadas pelas Ordenanças póstas em armas, e foram recebidas com reiteradas aclamaçoens de hum infinito numero de povo, e com tres descargas de artilharia das nossas muralhas. No dia seguinte se cantou o *Te Deum* na Igreja Metropolitana de Santo Estevam em acçam de graças pela sua feliz restituiçam a Vienna: assistindo a este acto Suas Magestades Imperiaes com toda a Corte; e oficiando pontificalmente o Cardeal de *Collonitsch*, nosso Arcebispo. Fezéram-se tres descargas de artilharia, e mosqueteria, em quanto se celebráram os Oficios Divinos; e o Imperador, e Imperatrîz voltáram para o paço com repetidos vivas, e aclamaçoens de todo o concurso de gente, que concorreu para os ver, e jantáram no mesmo dia em publico. Houve de noite huma soberba iluminaçam por toda a Cidade. Foram Suas Magestades ver as rûas principaes, o Imperador a cavállo, a Imperatrîz em hum coche, seguida de outro, em que hiam os dous Archiduques, e as Princezas Imperiaes. Fizéram-se muitas fontes de vinho para o povo, pelo qual se mandou distribuir pam, carne, e outros mantimentos. Tem-se mandado imprimir huma relaçam particular do módo, com que Suas Magestades foram recebidas, e dos festejos publicos, que se fizéram na sua entrada. O novo Concelho Aulico do Imperio dará a 16 do mez próximo principio ás suas sessoens; e se trabalha actualmente em concertar o quarto, em que se déve ajuntar.

juntar. Hoje houve huma conferencia extraordinaria no paço, a que presidiu a Imperatrîz, e pouco depois se despachou hum Expresso a Londres. Nam se sabe ainda o motivo, que houve para se fazer. He vóz geral, que o Principe *Carlos* tem ordem de intentar neste Inverno huma entrada na Silesia, para se estabelécer naquella provincia; porêm parece que deste módo se pertende encobrir o designio, que se tem formado de invadir neste Inverno os Estados Eleitoraes de Brandemburgo, para obrigar o Rey de Prussia a largar a aliança, que tem feito com os Francezes. Para este fim se prométe soldo dobrado ás tropas, que se empregarem nesta expediçam; e o Principe entrou a 28 por *Gitschin* na *Lusacia*, onde se ajuntou com as tropas Saxonicas, que alî tinha ElRey de Polonia; deixando ficar na fronteira da Silesia o General Conde de Nadasti para fazer por aquella parte huma diversam aos inimigos, ou entrar no paîz; e havendo mandado quatro regimentos para a fronteira da Moravia, afim de se opôrem á invasam, com que os Prussianos ameaçavam aquella provincia; e porque os Francezes poderiam intentar alguma entrada repentina por *Huningue* a favor delRey de Prussia, alêm do cordam, que as tropas dos Circulos tem formado ao longo do *Rheno*, se mandou suspender na garganta de *Egra* a marcha dos 12U homens, que marchavam pela Franconia do exercito do Conde de *Traun*, até nóva ordem. Espera-se aqui brévemente o Conde de *Loos* com o caracter de Enviado extraordinario delRey de Polonia, para dar o parabem ao Imperador da sua eleiçam em nome de Sua Magestade Poloneza. Na noite antecedente á entrada de Suas Magestades Imperiaes chegou aqui hum correyo com a noticia, de que o Eleitor Palatino tomou a resoluçam de abraçar os interesses desta Corte, e concorrer para o restabelecimento da segurança, e paz da Alemanha.

Fran-

Francfort 9 de Novembro.

DEpois que os Francezes abandonáram a Cidade de *Worms*, tomáram logo pósse della os Hussares Austriacos, que tinham passado o *Rheno*, e se estendêram depois por algumas vilas, e lugares do Palatinado, onde nam acháram, nem forragens, nem provimentos; porque os Francezes puzéram o fogo a tudo, o que nam pudéram levar; porêm as tropas, que foram em seu seguimento, ainda fizéram alguma empreza.

As do Circulo de *Franconia* estam em movimento de todas as partes, e se vam ajuntando em *Heilbron*, donde se repartirám pelos póstos, que lhes forem assinados. As do Circulo de Suevia fazem o mesmo; e já huma parte dellas tem entrado em *Graben*. Os Estados do Circulo do Alto Rheno se acham juntos desde Sabado 30 do mez passado; ponderando as medidas, que se dévem tomar para segurança da sua liberdade, defendendo com os outros Circulos a do Imperio, confórme as paternaes intençoens de Sua Mag. Imperial; e nam se duvîda, que lembrando-se da opressam, em que se tem visto; tómem resoluçoens vigorosas, principalmente reconhecendo, quanto agora lhes será favoravel a conjuntura. As tropas de *Hassia Darmstadt* estarám prontas dentro em 14 dias, para guarnecêrem os póstos, que se lhes nomearem. De Cassel estam já prontos a partir alguns regimentos, sem se saber, se vam para Brabante, para o Rheno, ou para Saxonia. O Duque de *Saxonia Gotha* concórre com 4U homens para aumentar o exercito Imperial. O Eleitor de Moguncia tem convocado a esta Cidade para 20 do corrente os Deputados dos Circulos de *Austria*, *Suevia*, *Franconia*, *Baviera*, *Alto*, *e baixo Rheno*, para juntos regularem os póstos, que as suas tropas dévem guarnecer para mutua segurança dos seus Circulos, o que se déve fazer, antes que o exercito do Imperador entre em quarteis de Inverno. O de Suevia

via da 7U278 infantes, e 1U660 cavállos, Franconia 3U846 infantes, e 704 de cavállo, Baviera 3U180 infantes, e 651 de cavállo, o Alto Rheno 7U835 de pé, 1U660 de cavállo, e o do Baixo Rheno 2U745 homens de infanteria, e 603 de cavállo. Este numero de gente he o tresdobro do contingente ordinario de cada hum; mas toda esta demazia lhe parece mais cómoda, ou menos pezada, que a opressam de dar quarteis só por dous mezes ás tropas Francezas, que ao presente tem despejado o Imperio, depois de havêrem destruhido há 3 para 4 annos todo o paîz, hora com hum pretexto, hora com outro.

HOLLANDA.

Haya 12 de Novembro.

O Abade de la Ville, Ministro de França, partiu desta Corte a 6 para *Delft*, onde se há de embarcar a bórdo de hum *hyachte* do Estado, que o déve conduzir a *Sas-De-Gante*, donde continuará a sua viagem para *París*.

Por cartas de *Dresda* temos a noticia, que o Principe *Carlos de Lorena* destacou alguns córpos de cavalaria ligeira, para entrarem dentro na *Silesia*, e hum corpo de 10 para 12U homens á ordem do General Conde de *Grune*, para se ir ajuntar com o exercito delRey de *Polonia*, que está junto a *Leipzig*, afim de executar hum novo designio, em que ambas as Cortes tem convindo, e o Rey de Prussia nam penetrou ainda. Por *Hamburgo* se tem a noticia, que ElRey de *Dinamarca* á instancia de Sua Magestade Britanica, e em virtude de hum Tratado concluido entre ambas as duas Coroas, tem resolvido dar-lhe hum corpo de 12U homens das suas tropas, para o ajudar a castigar a rebeliam de *Escocia*; e que metade desta gente se há de embarcar no Reino de *Noroega*, para chegar mais prontamente á Cósta de *Escocia*, onde déve desembarcar. De *Petrisburgo* se escreve, que

a Im-

a Imperatriz da Russia mandou marchar em socorro del-Rey de *Polonia* 14U homens das tropas, que tinha na *Curlandia*; e que tambem tinha mandado pôr prontos a marchar 20U Kossakos, e Kalmukos, sem se publicar o motivo.

Por avisos de *Fontainebleau* sabemos, que se fazem grandes discursos na Corte de França sobre a partida do Abade de la *Ville*: que havia vótos, de que se rompesse logo a guerra immediatamente contra esta Républica; mas que outros foram de parecer, que se nam chegasse a esta extremidade; e só se podia tomar a resoluçam, ou de anular o Tratado de comercio, concluido em *Versalhes* a 21 de Dezembro de 1739, ou mandar fazer hum embargo em todos os navios Hollandezes, que se acharem nos pórtos daquelle Reino, em satisfaçam de haver o Governador de *Batavia* admitido no seu porto, comprado, e remetido para a Európa os navios, que os Inglezes tomáram na India, pertencentes á Companhia da India Oriental de França, e a Républica nam quer mandar entregar á mesma Companhia depois das representaçoẽs, que ElRey Christianissimo mandou fazer a S. A. P. pelo mesmo Abade.

Sabiu nóvamente a luz hum livro intitulado: Soliloquios Divinos, utilissimos para todo o estado de pessoas, *que escreveu na lingua Castelhana o Padre Bernardino de Villegas da Cõpanhia de JESU, e agora traduzido na Portugueza pelo Padre Valerio de Oliveira Bernardes, Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-se na portaria do Espirito Santo desta Cidade, onde tambem se achará o* Methodo facil, e devoto de ouvir Missa com varias Oraçoẽs, advertencias, e noticias devótas; e aonde especialmente se trata, em que partes do Mundo existem hoje, e se venéram os instrumentos da Paixam de Christo N. Senhor, &c.

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 21 de Dezembro de 1744.

RUSSIA.
Moscow 19 de Outubro.

HOUVE a 13 do corrente huma conferencia entre os Ministros de *Suecia*, e o Gram Chancéler Conde de *Bestuchef*. Assegura-se que a materia, que nella se tratou, he o convite, que por parte do Imperador de *Alemanha*, e dos Reys de *França*, e *Prussia*, se tem feito a Sua Mag. *Sueca*, para entrar na uniam de *Francfort*, como Duque de *Pomerania*, sem que o Reino de *Suecia* seja obrigado a fornecer para isso nenhum socorro, nem em dinheiro, nem em tropas, o que Sua Mag. *Sueca* se nam resolvia a fazer, sem o comunicar á Imperatriz. Os Ministros do Imperador de Alemanha, e do Rey de *Prussia*, que residem nesta Côrte, tem estado tambem em conferencia com o mesmo Conde, a quem commu-

nicáram, que seus amos convidavam juntamente a Imperatriz, e ao Gram Duque da *Russia* para a mesma uniam; mas duvida-se, que consigam efeito favoravel a esta diligencia; antes se assegura, que Sua Mag. Imp. lhe tem mandado insinuar, que determina ficar firme nas alianças, e convençoẽs, em que se acha; e que até a Monſ. de *Alion*, Ministro de *França*, que vem no caminho para esta Cidade, se tem mandado fazer a mesma insinuaçam. O Baram de *Cedernereutz*, Embaixador de *Suecia*, terá hoje a sua primeira audiencia da Imperatriz. O Conde de *Rosenberg*, Embaixador extraordinario da Rainha de *Hungria*, tem já entregue ao Gran Chancéler a cópia das suas cartas credenciaes, mas ainda se nam tem determinado o dia, em que fará a sua entrada pûblica. O Principe de *Hessia Homburgo* se acha restabelecido da enfermidade, que padeceu. A Imperatriz tem fixado o dia da sua partida para *Petrisburgo* a 28 de Dezembro próximo.

POLONIA.

Grodno 29 de Outubro.

TOdos os Deputados da Diéta gêral continuam com muita ordem, e grande zelo as suas sessoẽs provinciaes, a fim de ponderar os diferentes projéctos, que se tem feito para se efeituar a aumentaçam do exercito da Coroa, e do da *Lithuania*, e de achar os meyos mais eficazes, e menos pezados para entreter as tropas. O Marechal da Diéta deu Sexta feira parte a ElRey, de que as provincias da *Grande Polonia*, e as da *Lithuania*, estam preliminarmente de acordo sobre os artigos principaes, pertencentes á paga das novas tropas, e que estam ocupados em lançar por escrito este projécto; mas que há dificuldades entre os Deputados da *Polonia menor* sobre a igualdade das imposiçoẽs, em que os districtos de *Krakovia*, e *Sendomiria* insistem muito; e os 4 districtos da *Russia Poloneza* nam querem consentir, oferecendo só pagar em grosso huma cérta somma.

Nos dous dias seguintes continuáram as provincias da *Grande Polonia*, e da *Lithuania*, a fórmar a planta do seu projécto, mas os Deputados da *Polonia menor* se nam pudéram ajustar com elles. Na Terça feira trabalháram em pôr em ordem as plantas projectadas, e o Cardial *Lipski* se interessou muito em reunir os pareceres dos Deputados da *Polonia menor*, sem embargo do que houve ainda antehontem alguns debates sobre a mesma materia. Nam se tem visto nunca hum

tam

tam grande numero de Miniſtros Eſtrangeiros na Côrte de *Polonia*, e todos fazem exceſſivas diligencias, para que os negocios ſe ajuſtem á vontade das ſuas Côrtes; porêm ElRey nam tem dado ainda audiencia pûblica a nenhum. Monſ. de *Walenrodt*, Miniſtro da *Pruſſia*, communicou aos de Sua Mag. haver recebido hum reſcripto delRey ſeu amo, de que fizéra hum extracto, que lhes apreſentou, de que he cópia o ſeguinte.

Extracto do reſcripto delRey de Pruſſia.

SEndo a preſente guerra de Alemanha expreſſamente exceptuada do caſo da Aliança, que Sua Mag. Poloneza ultimamente concluhio com a Côrte de Vienna, e por conſequencia nam obrigando eſte tratado por nenhum modo Sua Mag. a fornecer tropas Auxiliares á Rainha de Hungria, nam pode ElRey de Pruſſia olhar para o ajuntamento das de Saxonia com o exercito Auſtriaco, para entrarem em operaçam contra Sua Mag., e ſeus Aliados, que he o Imperador, ſenam como huma hoſtilidade, e agreſſam manifeſta. Sua Mag. Pruſſiana deixa á propria conſideraçam de Sua Mag. Poloneza, advertir que medidas, e reſoluçoẽs, e hum tal procedimento, nam ſó authoriza, mas conſtrange ao Rey de Pruſſia a tomar meyos para fazer deſvanecer o deſignio, que em ſeu prejuizo ſe intenta. S. Mag. Pruſſiana lava as mãos de todos os inconvenientes, que daqui devem naturalmente reſultar; mas ſempre eſpéra, que ElRey de Polonia ſe nam queira precipitar em hum negocio deſta importancia, nem chegar as couſas a tal extremidade, que póſſa encaminharſe á ruina dos ſeus mutûos Eſtados, de que ſó poderám tirar proveito os ſeus inimigos, e invejoſos.

Havendo-ſe dado parte a Sua Mag. da declaraçam, que eſte Miniſtro fez da parte delRey ſeu amo no referido extracto, ordenou que ſe lhe déſſe eſta repóſta.

„ Sua Mag. Pruſſiana tem razam de dizer, que pela re-
„ novaçam do tratado feito no anno de 1732, ElRey de *Po-*
„ *lonia* ſe nam acha por nenhum módo na obrigaçam de man-
„ dar marchar tropas auxiliares em ſocorro da Rainha de
„ *Hungria*, havendo-ſe exceptuado por hum artigo ſecréto
„ a preſente guerra; porque he cérto, que Sua Mag. *Polone-*
„ *za* guardou pela ſua parte as mãos livres, pelo que toca á

 „ guer-

„ guerra contra *França*, e contra Sua Mag. Imperial na Baviera; mas Sua Mag. *Prussiana* nam poderá desconvir, de que nada póde impedir a Sua Magestade *Poloneza* entrar naquellas Alianças, que lhe parecerem convenientes para a segurança dos seus Estados, considerando-se a sua situaçam.

„ Depois do Tratado de *Breslavia* nam achava ElRey de *Polonia* nenhuma dificuldade em exceptuar o caso da presente guerra; porque lhe parecia humanamente impossivel, em consequencia do segundo artigo do mesmo Tratado, que Sua Mag. *Prussiana* entrasse outra vez em guerra contra a Rainha de Hungria, antes se devia esperar, que esta excepçam seria hum meyo proprio para restabelecer a tranquilidade, e facilitar a composiçam entre as partes interessadas; e tanto mais, por haver Sua Mag. Poloneza disposto a Rainha, nam só a entregar ao Imperador a Baviera, mas a fazer-lhe tambem algumas ventagens consideraveis, de que sam testemunhas as representaçoẽs, que ElRey tem mandado fazer varias vezes a Sua Mag. Imp.

„ Mas considerando a situaçam dos Estados de *Saxonia*, tem achado Sua Mag. Poloneza necessario entrar em huma Aliança reciproca com Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, por huma convençam, ratificada em 13 de Mayo de 1744, para segurança da *Saxonia*, da *Bohemia*, e da *Austria*.

„ Além disto está bastantemente em uso, que huma Potencia póde dar tropas auxiliares, sem tomar parte na guerra, principalmente se o numero nam he muy grande. Sua Mag. Prussiana, sem embargo de haver feito marchar 103U homens contra Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, sem a isso ser obrigado (pois o Tratado de uniam de *Francfort* o nam obrigava logo, mais que aos bons oficios) fez declarar, que nam pertendia por esta marcha romper com a dita Rainha, nem ir contra as suas convençoẽs feitas contra o Tratado de *Breslavia*; e assim há mais fórte razam para se admirar, que Sua Mag. Prussiana ache mal feito, o que Sua Mag. Poloneza tem executado para cumprir as suas obrigaçoẽs, nam tendo feito nenhuma outra convençam, que lho impida; e por consequencia se nam sabe comprehender, porque razam Sua Mag. Prussiana quer reputar como hostilidade, e agressam manifesta, o socorro dado á Rainha de

„ *Hun-*

„ *Hungria*, acrecentando na ſua repreſentaçam todas as ſor-
„ tes de ameaços.

„ Huma marcha das tropas Pruſſianas, feita por força
„ por dentro da *Saxonia* contra as conſtituiçoẽs do Imperio,
„ e nam obſtante os amigaveis proteſtos do Miniſterio, e dos
„ Comiſſarios de *Saxonia* (quando eſtas meſmas tropas po-
„ diam tomar outro caminho pelos proprios Eſtados de Sua
„ Mageſtade Pruſſiana) ſe deve ter mais de préſſa por huma
„ hoſtilidade, pois he violaçam do territorio de outro Sobe-
„ rano.

„ Sua Mag. Poloneza ſe repórta por conſequencia á de-
„ claraçam, que mandou fazer a *Berlin*, e a todas as mais
„ Côrtes, com a ocaſiam da entrada deſtas tropas auxiliares,
„ que eſtam á diſpoſiçam de Sua Mag. a Rainha de *Hungria*,
„ onde claramente tem moſtrado, que nam tomará parte al-
„ guma na guerra contra Sua Mag. Imperial, e ſeus Aliados;
„ e finalmente eſperará tudo, o que Sua Mag. Pruſſiana qui-
„ zer fazer, porque ſe fia na juſtiça da ſua cauſa, e na aſſiſten-
„ cia dos ſeus Aliados. Grodno 25 de Outubro de 1744.

ALEMANHA

Hamburgo 10 de Novembro.

POr *Dantzick* temos a noticia, que a Diéta de Polonia continúa com grande ſocego, e boa ordem; que ſe tem tomado a reſoluçam de acrecentar aos exercitos de *Polonia*, e *Lithuania* huma terceira parte mais das tropas, que tem, e ſe trabalha em achar as conſinaçoẽs para a ſua ſubſiſtencia: que alguns dos principaes Magnatas tem propoſto ao Rey, e ao Senado, que á imitaçam de outras Potencias Chriſtans ſe deve na preſente conjuntura fazer Alianças com algumas, e aſſiſtir aos ſeus Aliados com tropas auxiliares, o que fôra aplaudido por Sua Mag. Poloneza; porque deſta maneira punham em ſegurança o Reyno, ao meſmo tempo, que ajudavam a cauſa cómua. Em *Brandemburgo* ſe teme muito neſte Inverno huma viſita de hoſpedes inimigos, ſe a Diéta de *Polonia* tem felíz concluſam. Fala-ſe em entrar no ſerviço de *Ruſſia* hum Principe de *Anhalt Deſſau*. Corre a vóz, que o famoſo *Hans Schutz* Sargento mór dos Huſſares Pruſſianos, que tinha entrado na *Moravia*, onde cometeu varias deſordens, foy feito prizioneiro pelos Hungaros com 160 homens do ſeu Regimento.

De *Breslavia* ſe eſcreve com cartas de 3 de Novembro ha-

haver-se publicado hum Edicto delRey de *Prussia*, no qual se diz, „ que sendo Sua Mag. informado, que depois de haver
„ metido as suas tropas em Bohemia como auxiliares do Im-
„ perador, a Côrte de Vienna mandára por huma ordem sua
„ chamar todos os Hungaros, que actualmente se acham no
„ serviço de Sua Mag., resolveu nam sómente acordar aos
„ mesmos Hungaros, que o servem, a sua alta protecçam,
„ mas ordenar a todos os seus vassálos, e subditos naturaes
„ do Ducado de *Silesia*, ou aos que nelle possuem bens, e se
„ acham empregados no serviço militar, ou civil da Rainha
„ de Hungria, ou que vivam em alguns dos seus Estados, se
„ recolham logo no termo de dous mezes depois da publica-
„ çam deste Edicto á mesma provincia, prometendo-lhes dar,
„ aos que se conformarem com esta ordem, empregos cor-
„ respondentes aos seus póstos, e qualidades, &c com co-
„ minaçam de incorrêrem na alta indignaçam de Sua Mag.
„ todos, os que se nam submetêrem a esta ordem, aos quaes
„ se confiscaráin seus bens, de que huma parte será empre-
„ gada em resarcir o dano, que os que ficam em seu serviço
„ recebêrem na confiscaçam, que a Rainha de *Hungria* fizer
„ dos seus bens. Este Edicto he feito no campo de *Bechin*
„ em 15 de Outubro do presente anno.

As tropas Prussianas, que atégora estivéram acampadas junto a *Troppau*, comandadas pelo General *Marwitz*, se puzéram em marcha para tomar quarteis de acantonamento na mesma Provincia.

Dresda 4 de Novembro.

TOdos os melhores efeitos da Casa Real, com o receyo de alguma invazam, se estam empaquetando, para serem levados para praças mais seguras. Antehontem chegou aqui hum grande numero de paizanos para trabalharem nas trincheiras, que se mandam fazer ao redor desta Cidade, em que se ham de incluir tambem os suburbios de *Ostra*, e *Neustadt*, tudo deliniado por Engenheiros. Tem-se fechado, e fortificado todos os passos, que há nas fronteiras de *Bohemia*, e *Silesia*; e se diz, que o General *Rutowsky* as há de cubrir com hum corpo de 10U homens da Alta *Luzasia*. O requirimento para a passagem de algumas tropas, destinadas a reforçar o exercito Prussiano na Bohemia, sahiu recuzado pela Regencia. Espera-se aqui todos os dias o Conde de *Lees*, e já tem chegado as suas equipagens.

Ber-

Berlin 6 de Novembro.

SEgundo os avisos de *Bohemia*, ElRey está determinado a nam sahir daquelle Reino, esperando fazer as suas operaçoẽs mais ventajosas, durante o Inverno. *Praga* se conserva ainda na obediencia de Sua Magestade, o seu Commandante tem mandado sahir daquella Cidade varias pessoas, que se nam mostravam afectas ao dominio Prussiano. Estes dias se mandou daqui com huma fórte escolta pelo caminho de *Silesia* huma sôma consideravel de dinheiro para pagamento do nosso exercito. Querem alguns, que este tenha perdido 20U homens por doenças, dezerçam, e escaramuças, depois que entrou no Reino de *Bohemia*; e ainda que muitos nam dam credito a esta conta, parece que o confirma a pressa, com que se mandam fazer reclûtas, nam só nos Estados de Sua Mag., mas ainda no Ducado de *Mecklenburgo*, com licença do Duque *Carlos Leopoldo*, donde se diz que os moços fogem todos, para os nam obrigarem por força a ser soldados.

Vienna 7 de Novembro.

NOvamente se mandou intimar aos Generaes Bavaros, que seriam transferidos para o Condado de *Temesvar*, se nam fizérem diligencia, para que o Conde de *Schafgotsch* seja solto da prizam, em que se acha. Todas as noticias, que temos de *Praga*, nos affligem pela consternaçam, que se considéra naquelles moradores; pois cada familia he obrigada a contribuir com 60 florins cada mez. A casa, que o Conde de *Gallasch* tem naquella Cidade, foy saqueada pelos Prussianos, por haverem os seus vassalos embaraçado a marcha ao Rey de Prussia, quando passou da *Saxonia* para a *Bohemia*. Destacáram-se do exercito, que manda o Principe *Carlos de Lorena* 10U homens para reforçar o corpo, de que he Commandante o General *Bathiani* na *Baviera*. As cartas de *Praga* de 31 dizem, que o exercito Prussiano havia acampado a 29 do passado a 4 leguas distante daquella Cidade, entre *Pischeli*, e *Brezeszan*, e que tinha reforçado a sua guarniçam com 10U homens. Aqui se tornam a tocar caixas para levantar reclûtas, a fim de completar as tropas da Rainha; e o mesmo se fazem todas as Cidades dos Estados hereditarios, concorrendo em todas grande numero de gente para assentar praça. Chegou a 4 o correyo *Wiesinger* com 20 bandeiras, que foram tomadas aos Prussianos em *Budweis*, *Frauemberg*, e *Tabor*. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* voltou da *Croacia*, onde tinha

nha ido dar ordens para a marcha das tropas, que estam naquella provincia. O Coronel Baram de *Trenck* foy promovido pela Rainha ao posto de General de Batalha. O Conde de *Goes*, Presidente da administraçam estabelecida para o Governo da *Baviera*, se acha agora nesta Côrte.

Ratisbonna 12 de Novembro.

AS ultimas cartas da *Bohemia* dizem, que achando-se o exercito Austriaco acampado em *Bistritz*, onde as tropas de *Saxonia* formavam a ala esquerda, fizéra ElRey de Prussia a 24 do passado hum movimento para aquella parte, mostrando lhe vinha apresentar batalha: que toda aquella noite estivéram as tropas com as armas na mam, esperando o ataque dos inimigos, e se conserváram em ordem de batalha até a manhan seguinte, em que os Prussianos persistîram no mesmo posto: que o Principe *Carlos* na mesma inteligencia, de que os inimigos pertendiam batalha, mandára reforçar os *Saxonios* com alguns Regimentos de cavalaria; mas que de todos estes movimentos nam resultára mais, que mudarem os inimigos a sua marcha, e se recolherem ao seu campo, depois de verem as tropas Austriacas, e auxiliares dispóstas a esperar os seus ataques, nam querendo ser os que os buscassem, por nam perderem a ventagem do terreno, em que se achavam: que os dous exercitos se tinham separado por causa do terreno, que estava cortado com hum profundo paúl: que ElRey de Prussia a 26 levantára o seu arrayal, marchando para a parte de *Praga*, e que a 27 marchára o Principe *Carlos* para *Diebisckau*, mandára marchar 4 Regimentos de infanteria para reforçar o exercito do General *Batthiani*, e Sua Alteza marchára a 31 para o grande *Janowitz*, donde no dia seguinte tinha ido acampar junto de *Tanowitz* na fronteira do circulo de *Czaslavia*: que o exercito de *Saxonia*, que tinha ficado em *Bistritz*, nam chegára a *Diebisckau*, para alî se ajuntar com o Principe *Carlos*, senam a 31: que o Prussiano se tinha dividido em duas colunas, huma que se estendia para *Praga*, observada pelos Saxonios, outra pelos Austriacos: que depois passára huma parte do dito exercito o rio *Albis* junto de *Colin*: que os Generaes *Nadasti*, e *Gilany* o seguîram a tam pequena distancia, que lhe embaraçavam a marcha a cada instante; e que se entende, que todo o exercito Prussiano passaria o rio, para com elle se defender dos Austriacos.

Da

Da *Baviera* sabemos, que os Austriacos tiráram de *Wasserburgo* na noite de 3 para 4 deste mez a guarniçam, que alî tinham, excepto 180 homens, que se rendêram á discriçam: que o exercito Imp. marchára para *Burghausen*, donde o General *Bathiani* deixára huma pequena guarniçam, e se retirára com o seu exercito: que em hum grande Concelho, que se fizéra no campo Imperial, se tinha resolvido nam se dilatar com os sitios de *Braunau*, e *Schardingen*, mas marchar direito a *Passau* para se apoderar da fortaleza de *Oberhans*, e se fazer senhor do *Danubio*, em cuja expediçam se empregaria a artelharia de França, e Palatina, que já tinha passado por *Munick*; mas acaba-se agora de saber, que o General *Bathiani*, prevendo este designio, o preveniu marchando com todas as suas tropas para *Passau*.

Assim nesta Cidade, como nas suas visinhanças se fazem grandes armazens de mantimentos para a subsistencia das tropas Imperiaes, e aqui se publicou com permissam do Magistrado huma exhortaçam do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* a todas as comunidades, e particulares, de contribuir, quanto lhes for possivel para o fornecimento dos viveres; e ao mesmo tempo fez publicar hum perdam géral para todos, os que tem faltado á fidelidade, que devem a Sua Mag. Imperial. Hum destacamento de tropas do Imperador fez prizioneiro ao Tenente Coronel Conde de *Schafgotsch* com alguns 30 Hussares, com que estava na Cidade de *Cham*, donde foy conduzido antehontem a *Stadt-am-Hoff*, e dalî o será para *Kelheim*.

Francfort 15 *de Novembro.*

O Principe Real, e Eleitoral de Baviera, partiu hontem pela manhan para o exercito Imperial, mas entende-se, que a Imperatriz ficará fazendo aqui a sua residencia, até se acabar a campanha. Mons. de *Chavigny*, Ministro de *França*, partiu daqui a 12 para falar ao Imperador. Os Estados do *Margravado de Bade* tem ordem de entregar, quanto antes, ao exercito Francez 96U raçoẽs de fêno, e avêya, subpena de execuçam.

Aqui temos aviso, que a Cidade de *Freyburgo* capitulou a 6 deste mez; e que no dia seguinte tomáram os Francezes posse de huma das suas portas: que a guarniçam se retirou a dous dos seus Castélos, porque o terceiro estava tam destruhido, que se nam podia defender. Nam se tem ainda decidido,

do, se todo o exercito de França ficará acampado ávista da Cidade para esperar o rendimento dos Castélos, ou se logo se destacarám as tropas, destinadas para irem ao *Rheno* inferior, e á *Baviera*; porêm sabemos, que a 29 chegára áquelle campo hum Expréssо, despachado pelo Conde *Schmettau*, e que no mesmo dia fizéra Sua Mag. Christianissima hum Conceiho com os 4 Marechaes de França, e Mons. de *Argenson*, sobre a expediçam destes dous córpos. Com efeito as tropas Francezas, destinadas para o *Rheno baixo*, estam póstas em movimento, e a infanteria se embarcou já. A primeira coluna se espéra aqui dentro em 2, ou 3 dias junto a *Moguncia*, e a cavalaria, que faz o seu caminho por terra, passará o *Meno* pela ponte, que se tem fabricado junto a *Hoechst*, e já hontem chegou hum destacamento a *Gros-Gerau*, que vay a *Russelheim* para cobrir a mesma ponte. Assegura-se que estas tropas tomarám quarteis de Inverno no Eleitorado de *Moguncia*, *Treveris*, e *Colonia*, assim para impedirem qualquer movimento das tropas destes Principes a favor do partido contrario, como para estarem mais prontas a entrar logo no principio da Primavéra próxima na *Welphalia*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 16 de Novembro.

A Serenissima Archiduqueza nossa Governadora nam só está totalmente livre de perigo, mas vay convalecendo pouco a pouco; e como Quarta feira passada chegou o Doutor *Van Zwseten*, Lente que foy de Medicina na Universidade de *Leyden*, se espéra que a sua convalecença seja ainda mais pronta. Este Doutor veyo aqui por ordem da Rainha de Hungria, que tendo noticia da sua grande ciencia, lhe escreveu da sua propria mam, convidando-o para Medico da sua pessoa, com o ordenado de 15U florins por anno, e 5U para a sua mesa, com a obrigaçam de ter ao mesmo tempo cuidado da saúde de seus filhos; e aceitando elle esta grande oferta, se determinou a ir no mez de Mayo próximo com toda a sua familia para Vienna. Fazem-se em todas as nossas provincias lévas para completar as tropas nacionaes com todo o bom sucesso, que se podia desejar; e se fála em aumentar mais alguns mil homens.

De *Namur* se escreve haver chegado a Chasselet do rio Sambra, terra pertencente ao Bispado de *Liege*, hum destacamento de 4U Dragões, e Hussares Francezes; e que ainda se es-

espéram alî outras tropas, as quaes deviam marchar todas para as fronteiras de Alemanha, donde se avisa estarem-se fazendo preparaçoens para receber as tropas Francezas, que passam a *Westphalia* á ordem do Marechal de *Maillebois*.

As tropas de Hanover tivéram ordem de Sua Mag. Britanica de marchar tambem para a *Westphalia*. Allegura-se, que se ajuntarám na marcha com 10U homens, que o Eleitor de Colonia se obrigou fornecer á Gram Bretanha, a fim de formar naquella provincia hum exercito para se opôr ás emprezas, que os Francezes poderám intentar. Os dous Regimentos Hanoverianos, que estavam em *Lovaina*, partîram a 8 deste mez, e fazem caminho pelo Bispado de *Munster*. As mais tropas vam marchando sucessivamente, divididas em colunas, e por diferentes caminhos. Algumas irám pelo Ducado de *Juliers*, para o que lhes tem ja concedido passagem livre a Regencia de *Dusseldorp*, e o que he mais para admirar, he haver-lha tambem concedido a Côrte de *Berlin* pelo Ducado de *Cleves*.

As cartas do campo de *Friburgo* de 3 de Novembro dizem, que ainda neste tempo nam tinham os Francezes ganhado a contra-escarpa, havendo-se feito contra ella alguns ataques, em que haviam perdido bastante gente, principalmente do Regimento de *Rousolle*, a quem matáram, ou feriram 8 oficiaes: que se devia dar no dia dous hum assalto á mesma contra-escarpa; mas que se julgára conveniente defirilo para outro dia; e que entre tanto se preparára tudo o necessario para fabricar pontes no fosso, o qual estava meyo terraplenado com as ruïnas da brécha da meya lua, e da contra escarpa, que os canhoês, e as minas dos Francezes tinham acabado de demolir na noite de dous: que se preparava huma quantidade de escadas; porque se tinha disposto fazer dous ataques, hum pelas bréchas, outro pela parte direita da praça: que Sua Mag. Christianissima tinha dado ordem, para que se désse o assalto a 4 por tres bréchas, que se achavam já muy espaçosas: que segundo o que os dezertores referiam, o Governador tinha feito galarías por dentro das casas, e trincheiras nas bocas das ruas, para se podêrem retirar seguramente aos Castéllos, no caso, que nam pudéssem rebater o assalto: que o Rey tinha já mandado intimar ao Governador, que se rendesse, ao que elle nam respondêra mais, que com huma descarga de artelharia: que levantára novas baterias, com as

quaes

quaes tinha desmontado quantidade de canhoẽs aos Francezes, e morto mais de 100 artilheiros: que lhes tem custado este sitio 15U homens, ainda que elles dizem nam passam de 5900, entre mórtos, e feridos; e que os sitiados tem perdido 3500, e lhes nam ficam já mais que 4U500 para guarnecêrem a Cidade, e Castélos. Acrecentam mais as mesmas cartas, que indo o Marechal de *Noailles* hum destes ultimos dias reconhecer a Cidade, e suas fortificaçoẽs, fôra salvado pelos inimigos com 5 bálas de canham, que lhe cahîram aos pés; e que se lhe nam valèra a ligeireza do seu cavállo, ficava prizioneiro nas mãos dos Hussares. Finalmente varias cartas escritas aos Ministros Estrangeiros, Residentes na Haya (de que aqui temos cópias) dizem, que os Francezes começam a cuidar em levantar o sitio daquella praça, por haverem visto a tenacidade, com que os Austriacos a defendem; e o máu sucesso, que tivéram no assalto géral, que na noite de 2 para 3 déram á praça, em que foram rechaçados com huma perda, que elles nam ousam confessar; e que os mesmos Francezes começavam a dizer já, que a gloria das suas armas se tinha sepultado nos ataques de *Freyburgo*, e de *Coni*; porêm Terça feira se ouvîram muitos tiros de artelharia das praças Francezas da nossa fronteira, e começa a correr a vóz, de que foram salvas pelo rendimento daquella praça; o que esperamos saber mais certamente com impaciencia.

PORTUGAL. *Lisboa 22 de Dezembro.*

NO dia 13 do corrente sahiu do pòrto desta Cidade a fróta da *Bahia de todos os Santos*, compósta de 14 navios de comercio, comboyados pela náu de guerra N. Senhora da Gloria, em que vay por Comandante o Capitam de mar e guerra *Antonio Pereira Borges.*

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 51.

Quinta feira 24 de Dezembro de 1744.

BOHEMIA.
Bistritz 28 de Outubro.

SENDO o Rey de Prussia unidos o exercito de Saxonia com o Austriaco, repassou logo o rio *Moldava*, receando, que o intento do Principe Carlos de Lorena se encaminhava a cortarlhe a comunicaçam com Praga, onde tinha parte dos seus armazens. O General *Nadasti* passou immediatamente o mesmo rio com a cavalaria ligeira, e lhe sorprendeu as bagajens, de que tomou huma grande parte, e destruiu outra. O Principe Carlos fazendo armar pontes em *Vorlich*, deixou as suas bagajens grossas, para lhe nam servirem de embaraço, e expediu varios córpos de cavalaria para assaltarem o inimigo pelos lados, em quanto pela retaguarda o ca-

o carregavam as tropas irregulares, Hussares, Esclavonios, e Panduros; a fim, de que dilatando-o nas marchas pudesse chegar o exercito regular, que marchava em 2 colunas com passo mais moderado, a constrangêlo a huma batalha. Reconhecendo os Prussianos esta idéa, torcendo a sua marcha, se retiráram para *Cezaslavia*, o que deu causa, a que nam acertando o caminho, que tomavam, hum comboy de 800 carros, e varias cargas de viveres (porque esperavam) cahissem com a sua escolta nas mãos dos Generaes *Nadasti*, e *Ghilani*, que se recolhêram com esta importante preza ao campo de *Clemnitz*, onde se achava o exercito Austriaco, que logo no dia seguinte se moveu para buscar o inimigo, e o empenhar em huma batalha, que elle absolutamente procura evitar.

Chegáram ao exercito Saxonio 100 peças de artelharia ligeira. Sam continuos os destacamentos, que Sua Alteza Serenissima faz para diferentes partes, de Croatos, Hussares, Esclavonios, e Panduros; os quaes molestam sempre os inimigos, e nunca se recolhem sem fazer prizioneiros. Os seus dezertores chegam aos centos com os seus oficiaes; e todos afirmam a falta de mantimentos, e o insoportavel trabalho, que padecem. O nosso exercito se acha bem provido; porque como nos ficam já nas cóstas recuperadas as praças, que os Prussianos tinham guarnecido, de toda a parte concorrem sem embaraço os mantimentos. O Duque de Saxonia-Weissenfelds se acha em perfeita harmonia com o Principe Carlos, e ambos tem assentado continuar a campanha todo o Inverno, como se agora entrasse a Primavéra, até o inimigo se retirar ao seu paiz; e tem regulado sem duvidas a planta das operaçoẽs militares, que devem fazer.

Cam-

Campo do exercito Austriaco em Kuttenberg *a 7 de Novembro.*

O Exercito Prussiano se tem dividido em 3 córpos, de que o mayor está em *Kammietz*, onde o Rey tem o seu quartel; o segundo, que estava em *Cammerburgo*, se foy postar em *Vonderzow*, a 2 leguas de *Pissely*; e o terceiro, composto só de alguns Regimentos, está em *Michenitz*. Esta situaçam, e todas as suas manóbras desde 7 do mez passado nos persuadem muito a entender, que cuidam os Prussianos em se chegar á sua fronteira. Já retiráram a artelharia grossa, que tinham em *Praga*, para a levarem para o Albis; e o Coronel *Arnstein*, que tinha esta comissam a seu cargo, indo por brio na retaguarda deste transporte, foy feito prizioneiro pelas nossas tropas ligeiras, que o trouxéram a este campo.

O General *Festetitz*, e o Baram de *Trenck* se ajuntáram ao exercito de Saxonia com alguns Regimentos de Hussares, e Panduros; e o General *Nadasti* se foy pôr á espéra de hum comboy de pam, que há de ir de Praga para o exercito inimigo com a escolta de 3 Regimentos. O Principe *Carlos*, e o Duque de *Saxonia Weissenfelds* tiveram huma conferencia, na qual conviéram de encerrar com o mayor aperto, que for possivel, o exercito inimigo; e assim marchámos sobre o lado direito no primeiro deste mez, para passar o rio *Cezawa* em *Strenberg*, onde fizémos alto. Os Panduros do Coronel *Trenck* nomeáram Deputados para apresentarem a Sua Alteza Serenissima as bandeiras do Regimento Prussiano de *Kreitzen*; as quaes o mesmo Principe mandou na noite subsequente pelo correyo *Wisinger* á Rainha com outras do Regimento do General *Walrave*, que havia dias trazia já na sua equipajem.

O Coronel *Trenck* conservará para o corpo, de que he Comandante, as duas peças de artelharia de campanha, que tomou em *Budweis*; e da mesma sórte conservarám os Waradinos, as que tomáram na Moravia aos Sa-

Saxonios há dous annos. Nomeou Sua Alteza Sereníssima ao General de batalha *Fin*, e ao Auditor Geral *Jenco*, para irem ao campo inimigo com a comissam de ajustárem com outros Comissarios do Rey de Prussia hum cartel para o troco dos prizioneiros; os quaes foram a 2 com o Comissario de guerra *Monf. Scindelberg* a *Unboss*, onde os do Rey de Prussia devem chegar ao mesmo tempo. No mesmo dia 2 se soube, que o exercito inimigo, havendo-se posto em marcha em 3 colunas, tinha feito hum novo movimento para traz, ficando com o lado esquerdo encostado em *Schwartz Kostelez*, e estendendo o direito para *Praga*.

A 3 se soube, que se retirou até *Bohmisch-Broda*. O General *Nadasti*, que sem descançar o segue, se avançou logo a *Schwartz Kostelez*. O General *Ghyiani*, se postou em *Kuttenberg*, e outro destacamento junto a *Pardubitz*. No mesmo dia se formou o exercito Austriaco diante do seu campo, e o Duque de *Saxonia Weissenfels* o veyo ver, e ficou muy satisfeito da bondade das tropas, armas, e fardamento. De noite houve alguns rebates, a que déram ocasiam as escaramuças das nossas tropas ligeiras com as do exercito inimigo, que havendo levantado subitamente o arrayal de *Bohmisch-broda*, voltou a *Kostelez*, e veyo acampar junto a *Zamuck*, ficando-nos deste modo mais vizinho.

A 4 antes do romper do dia, montou o Principe a cavalo para ir reconhecer a situaçam, e as entradas do seu campo. Pouco depois se poz o exercito em marcha; porém fez aito junto a *Mitize*, por se haver recebido aviso, de que os inimigos se retiravam da nossa visinhança, marchando pelo caminho de *Kolin*. Ficou o nosso quartel General no lugar de *Mitize*, e estendêmos o lado direito em *Mieletin*, ficando apoyado o esquerdo em *Gros-Janowitz*. Os inimigos começáram a passar a sua artelharia, e bagajens grossas á outra parte do rio Albis; e para cobrirem esta operaçam estivéram toda á noite formados

mados em batalha, e com as armas nas mãos; estando nós muy socegados no nosso campo, porque o Principe se contentou de nos fazer ter os cavalos seládos, e de reforçar com 8 companhias de Granadeiros o corpo de reserva, que ocupava hum alto adiante do nosso campo.

A 5 pelas 11 horas fizémos hum movimento, para nos chegarmos mais aos inimigos, endireitando mais a nossa fronte com a sua, e ficou o nosso quartel General em *Kettenberg*. Os Hussares inimigos fizéram diligencia por cair sobre as nossas bagajens, mas os nossos os rechaçáram com perda consideravel; e no mesmo dia trouxéram ao campo hum bom numero de prizioneiros, em que entráram 5 oficiaes. O General *Ghylani* tomou posto em *Kolin o velho*, que fica só meya legua distante do novo, que os inimigos tem bem fortificado, e munido de muita artelharia, para cobrir as suas pontes, e a sua comunicaçam com as tropas, que tem na sua retaguarda.

A 6 estivéram as tropas Austriacas ardendo em desejos de entrar em batalha com os inimigos; porém o Principe, depois de haver exactamente reconhecido as entradas do seu campo, achou que o terreno estava cortado de desfiladeiros, e válas quasi impraticaveis; e que nam era conveniente atacalos naquelle terreno.

A 7 chamou Sua Alteza Serenissima a concelho todos os Tenentes de Feld Marechaes, e os Generaes de cavalaria, e artelharia, para ponderárem, o que he mais conveniente fazer, e nam tardará muito que saibamos a resoluçam, que neste particular se toma. Agora manda Sua Alteza Serenissima reforçar mais o exercito de Saxonia com hum corpo novo de tropas, que dá ao Duque de *Saxonia Weissenfels*, composto de 3 batalhoẽs de *Jozé Esterhasi*, 2 de *Haller*, 1 de *Platz*, e 1 de *Schnyllenburg*, comandados pelo Tenente de Feld Marechal *Piccoluomini*, e pelo General de batalha *Hohenau*.

O Sargento mór *Simbscboen*, que está ocupando hum posto em *Koenigtbaal* com hum grande destacamento de

Dal-

Dalmatos, para impedir por aquella banda as sahidas da guarniçam de *Praga*, aprizionou no circulo de *Rakonitz* hum correyo, e hum Estafêta, que o Rey de Prussia mandava ao Imperio; e alguns dias antes tinha penetrado até as óbras, que os inimigos fazem na montanha de S. Lourenço, donde livrou muitos prizioneiros de estado, que ali trabalhavam constrangidos pela violencia dos Prussianos; e recolhendo-se ao seu posto, tomou 362 carneiros pertencentes á guarniçam.

Corre a vóz, que o Rey de Prussia partirá brevemente do seu exercito; porque intenta estar em Berlin a 20 do corrente. Recebeu-se aviso de *Neuhaus*, de haverem alí chegado as guarniçoẽs Prussianas, que o General *Trenck* fez prizioneiras em *Budweis*, e *Fraunfeld*; as quaes consistem em 42 oficiaes, 96 subalternos, 10 Cirurgioẽs, 25 tambores, e 1092 soldados; sem comprehender os Hussares, ficando os doentes, e feridos (que saõ em grande numero) nas ditas Cidades, até haverem inteiramente convalecido.

MORAVIA.

Olmutz 29 de Outubro.

NAm se poupa nenhuma despeza, nem trabalho, para pôr esta Cidade em estado de se defender bem. A nossa guarniçam consiste em 5U600 homens: a saber, dous batalhoẽs, e huma companhia de Granadeiros de *Thugen*; dous batalhoẽs, e duas companhias de Granadeiros de *Baaden*, e 23 companhias levantadas de novo no Marquezado de Moravia, com as milicias do paiz. Estamos bastantemente provìdos de artelharia, de muniçoẽs de guerra, de forragens, e de mantimentos. As fortificaçoẽs de *Brinne*, e de *Spielberg* estam acabadas, e perfeitas. As suas guarniçoẽs consistem no résto da gente dos Regimentos de *Thungen*, e *Baaden*, em hum batalham de *Ogilvy*, e de 3U homens de milicias do paiz: alêm de 1500 Hungaros insurgentes de cavalo, que ha poucos dias passáram por esta Cidade, para ocuparem os póstos con-

convenientes na fronteira de Silesia. Espera-se todos os dias outro igual numero de gente de cavalo com hum grande corpo de infanteria, que faram em tudo 22U homens. O corpo de reserva Prussiano, que esteve primeiro na Alta-Silesia, e depois na nossa fronteira, voltou já para *Neis*, a entrar em quarteis de acantonamento.

ALEMANHA.

Munick 9 de Novembro.

AQui chegáram a 24 do mez passado 4 batalhoēs, e hum Regimento de cavalaria, tudo tropas do Eleitor Palatino, bem vestidas, e com formosos cavállos, as quaes continuáram logo a sua marcha para o exercito Imperial, que estava acampado em *Heydhausen*, e a 25 sahiu daquelle campo para *Ebersperg*. A 26 entre as 2, e 3 horas da tarde, partiu o Imperador para se pôr na sua vanguarda, depois de haver feito aqui varias conferencias particulares. No mesmo dia de tarde foram tambem daqui para o exercito 35 pontoēs de côbre com todos os petrechos, pertencentes á sua armaçam. A 27 foy hum grande corpo de tropas Imperiaes envestir a Cidade de *Wasserburgo*, que os inimigos tem fortificado; e se diz que o Comandante sendo intimado a render-se, mandou dizer, que queria capitular; porêm nam se lhe quiz conceder mais condiçam, do que a de render-se prizioneiro de guerra; o que o fez tomar a resoluçam de querer defender-se até a ultima extremidade; porêm depois por ordem dos seus Generaes abandonou a Cidade, e o Castélo de Rosenheim. Os dous destacamentos, que se mandáram a ocupar estas duas praças, hiam á ordem do Principe de *Saxonia Hildbourghausen*, que depois foy atacar *New-Bayern*, onde havia 300 homens, de que aprizionáram a terça parte, sendo o résto morto, ou posto em fugida. Entendia-se que o exercito Imperial passaria o rio *Inne* em seguimento do Conde de *Bathiani*, que se retirou com as suas tropas para a parte de *Braunau*, e *Schardingen*; mas agora chega

a noticia, de que havendo o Imperador partido a 6 de *Zangberg*, chegou no mesmo dia perto da noite á Abadîa de Eggenfeld, onde estabeleceu o seu quartel, havendo feito toda esta marcha acavalo; e como *Eggenfeld* he huma Cidade situada sobre a ribeira de *Rot*, e distante só 7 leguas de *Passau*, se prezume que vay apoderar-se desta ultima.

HOLLANDA.

Haya 20 de Novembro.

OS Estados das provincias de Hollanda, e West-frisia se ajuntáram antehontem, e hoje ham de prover os cargos civis, e militares, que se acham vagos. Os Estados Geraes resolvêram a 13 unanimemente aumentar mais 12U homens ás suas tropas, e tomam a soldo hum Regimento ao Conde de *Isenburgo*. O Baram de *Sporke*, Enviado extraordinario del Rey da Gram Bretanha, como Eleitor de Hanover, apresentou há dias a S. A. P. hum memorial, em que lhes deu parte que Sua Mag. Britanica tinha resolvido mandar passar a Westphalia o corpo de 16U Hanoverianos, que se acha actualmente no Paiz Baixo Austriaco: pedindo ao mesmo tempo a permissam de passar estas tropas pelas terras da Républica. Mons. Trevor, Enviado extraordinario da Gran Bretanha, esteve a 17 em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. O Baram de *Hamerstein*, Ministro do Eleitor de Colonia, teve tambem huma com Mons. *Gerlacius*, Presidente da Assembléa de S. A. P. O Conde de *Sensheim*, Ministro Plenipotenciario do Imperador, voltou de *Francfort*, e tem estado em conferencia com alguns Senhores do Governo. Mons. *Reeck*, Secretario da embaixada do Rey de Prussia, entregou ao Presidente da Assembléa duas cartas do Rey seu amo; em huma das quaes dá parte a seus Altos Poderes da morte do Marckgrave *Federico Guilhelme de Brandenburgo*, morto no sitio de *Praga*: e em outra a noticia do parto da Princeza Real de Prussia, e se resolveu escrever outras tantas cartas a Sua Mag. Prussiana, huma de pezame, outra de parabens.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 28 de Dezembro de 1745.

ITALIA.

Napoles 2 de Novembro.

OLTA'RAM hoje Suas Mageſtades do ſitio de Portici para o palacio deſta Cidade, onde ſe prepára hum quarto para o Infante *D. Filipe*, que, ſegundo eſcreveu a ElRey ſeu irmam, determina vir paſſar o Inverno neſte Reino, depois de acabada a campanha. Aviſinha-ſe muito o parto da Rainha ſem incómodo algum de Sua Mag. O Principe *Corſini* continua no ſeu emprego de Vice-Rey de Sicilia até o mez de Mayo próximo. Voltou de *Africa*, onde reſidiu algum tempo, como Miniſtro Plenipotenciario delRey aos *Deys*, de *Argel*, *Trypoli*, e *Tunes*, *D. Jacinto Veſchi*, e Sua Mag. o nomeou para Conſelheiro da Junta do comercio com

huma pensam de 1U200 ducados. A' mesma Junta ordenou Sua Mag. examinar o valor intrinseco da moéda de *Sicilia*, afim de lhe taixar o preço, e lhe dar hum valor equivalente ao deste Reino. O Marquêz del' *Hòpital*, Embaixador de França, está pronto a partir para a sua Corte, e se embarcará a bórdo de huma náu de guerra de *Malta* para o conduzir a *Marselha*, afim de evitar algum encontro có as náus Inglezas. Os regimentos das Milicias de *Calábria Citerior*, e de *Anverza* fizéram a 24 exercicio na praça do *Arsenal* com todas as evoluçoẽs militares, executadas com toda a destreza. O primeiro tem ordem de se pòr em marcha para *Capua*, o segundo para *Gaeta*, onde ham de ficar de guarniçam em lugar dos dous regimentos regulares, que dalî ham de vir para esta Cidade. As duas galés reaes partîram para as Côstas de *Toscana* com algumas tartanas armadas em guerra, para andarem cruzando na altura dos presidios do Estado. Proseguem-se com grande força as lévas para as reclûtas, afim de completar as tropas, que pelo seu continuo trabalho em marchas, e funçoẽs de campanha, se acham muy diminûtas, para o que parece se cuida em algum novo imposto, que o povo receya muito, por se achar já bastantemente oprimido.

Bolonha 6 de Novembro.

O Exercito delRey de *Sardenha*, que acantonava nas visinhanças de *Casal*, se retirou hum pouco pelo aviso, que teve, de que o exercito do Infante *D. Filipe* se tinha posto em marcha para o ir atacar. Os Austriacos ocupam ainda os seus mesmos póstos no território de *Cremona*. De *Parma* se escreve, que o Marquêz de Castelar recebeu a 3 do corrente o juramento de fidelidade dos Estados, e subditos daquelle Ducado, em nome da Rainha de Hespanha, que o nomeou por seu Ministro Plenipotenciario para aquelle acto, o qual se fizéra com grande pompa, e com todas as ceremónias, que se costumam praticar.

De *Roma* se avisa haver-se feito no *Vaticano* huma Congregaçam extraordinaria de 10 Cardeaes, a qual se entende teve por assumpto o reconhecimento do Gram Duque de *Toscana*, como Imperador dos Romanos; e que Sua Santidade a anunciará brévemente ao Sacro Colegio, reservando sempre por hum protésto o direito da Santa Sé, que em *Roma* se entende haver sido ofendido no tempo da eleiçam. Tambem se escreve, que o Pertendente da *Gran-Bretanha* mandou ao

Prin-

Principe seu filho primogénito hum acto, pelo qual formalmente renuncía nelle todas as pertençoēs, que tem ás Coroas de *Inglaterra*, *Escocia*, *Irlanda*, e *França*, e que no primeiro Consistório será feito Cardeal.

Placencia 29 de Outubro.

POr esta Cidade passáram 4 batalhoēs de infanteria, e hum regimento de cavalaria, que hiam para *Monticello*, no Ducado de *Parma*, a reforçar o corpo do General Marquêz de *Castellar*, que está postado ao longo do *Pó* para observar os movimentos dos Austriacos, os quaes se tem ajuntado em grande numero, com o designio de passar aquelle rio. Tem chegado ordens de preparar camas, e provimentos para as tropas, que dévem vir guarnecer esta Cidade, de que se infére, que o exercito das tres Coroas se separará brevemente.

Modena 3 de Novembro.

O General *Pertusati*, que manda as tropas Austriacas da outra parte do *Pó*, tem ajuntado huma grande quantidade de barcos em *Cremona*, que destina para a construcçam de huma ponte, que quer lançar sobre o *Pó*, para entrar outra vez nas terras do Ducado de *Parma* com as tropas do seu comandamento. Tem feito já varias diligencias para o passar; mas o Marquêz de Castelar se lhe tem oposto da outra parte do rio, e teve a felicidade de lhe destruir alguns barcos, de que elle se queria servir para a sua intentada ponte. Meteu tambem a pique alguns barcos, que vinham carregados de muniçoēs de guerra; e hum destacamento das tropas do Marquês desfez outro, que escoltava alguns provimentos. O Infante o mandou reforçar com o regimento de cavalaria de *Tarragona*, que estava aquartelado em *Parma*; e o General *Pertusati* foy tambem reforçado com 1U600 Croatos, e Waradinos, que ultimamente chegáram do *Tirol*. O Marquêz de Castelar passa hoje a *Parma* a receber a homenagem dos habitantes. Em *Placencia* se guarnece hum palacio para o Infante *Dom Filipe*, e muitas casas para os seus officiaes, e comitiva; mas como o Marquez de Castelar mandou suspender as ordens, que tinha dado para se fazer huma *Opera*, parece que o Infante nam passará o Inverno, nem naquella Cidade, nem na de *Parma*. As chuvas, que sam continuas, tem de tal módo descomposto os caminhos, e feito crecer tanto as ribeiras, que os exercitos parecem nadar

em lodo; e se o tempo continua assim, o das 3 Coroas será obrigado a suspender as suas operaçoens, sem embargo do grande desejo, que tem de as adiantar vigorosamente, em quanto logram a superioridade das forças sobre os Austriacos, e Piamontezes, que por esta causa se nam atrevem a fazer nenhuma operaçam. Os Austriacos, para evitarem a grande dizerçam, que havia nos 3 batalhoēs de *Clerici*, e 2 de Vasques, os mandáram para *Mantua*

Milam 6 de Novembro.

HOntem começámos a fazer nesta Cidade festejos publicos pela Eleiçam, e Coroaçam do Imperador. Os inimigos tem ao presente 7 para 8U homens em *Pavîa*, de que a mayor parte sam Francezes. O General *Pallavicini* mandou a *Lodi* hum destacamento de 2U homens, o qual tornou a tomar pósse daquella Cidade, e espera ser reforçado, para depois marchar mais adiante. Os Waradinos, que fizéram esta campanha, estam substituidos por outro numero mayor de tropas da mesma Naçam, que já tem chegado. Partîram 700 Croatos do exercito, que marchàram para o seu paîz pelo caminho de *Verona*, e se espéra brevemente outro igual numero.

Turin 9 de Novembro.

O Marquêz de *Mirepoix* levantou o sitio de *Ceva*, e se retirou ás *Carcassas*. O General Baram de *Leutrum* lhe foy picando a retaguarda, e lhe desfez parte della, havendo-lhe morto muita gente, e tomando-lhe 300 para 400 prizioneiros. Os avisos do nosso exercito dizem, que no dia 6 do corrente se poz todo o exercito inimigo em marcha para vir atacar os 20 batalhoēs, que tinhamos álem do *Pó* para cobrir *Casal*. Como elles estavam bem atrincheirados, e provîdos de artilharia, se poderiam defender muito tempo; mas o temor, de que a inundaçam das aguas, que sahiram do leito ordinario do rio *Pó*, nos nam levasse a ponte de comunicaçam, que tinhamos no mesmo rio, fez resolver ElRey a nam expôr aquelle corpo de tropas a ser cortado; e assim lhe ordenou, se fosse reunir com o exercito, o que se executou sem nenhuma perda. A 7 havendo as chuvas continuado com a mesma força, a pequena ribeira, que tinhamos na espalda do nosso campo del *Populo*, inundou o terreno em fórma, que ElRey sahiu delle para fazer outro acampamento, e chegou a *Treis* com 12 batalhoēs. O résto do exercito o seguiu, e alî

e ali ficará, até que Sua Mag. tenha ajustado com o Principe de *Lichtenstein* a postura, que deve dar ao exercito. O Austriaco todo fez a 31 do mez passado juramento de fidelidade á Imperatriz Rainha. O Marquêz de *Balbiani* foy muy bem recebido delRey, e teve a honra de jantar com Sua Mag., que mandou fazer huma gratificaçam em dinheiro aos officiaes da guarniçam de Valença, que se assinaláram na sahida de 23 de Outubro.

Casal 9 de Novembro.

O Exercito das tres Coroas se poz em marcha do campo de *S. Salvador*, onde se achava, e chegou em 3 colunas pelas 3 horas da tarde ás visinhanças desta Cidade, havendo-se adiantado o Marquêz *Pignatelli* cõ o corpo de reserva até *Frascinetta*, que fica duas milhas mais adiante. Sua Alteza o Infante *Dom Filipe* tinha feito ocupar ao mesmo tempo o posto de *Perugia* pelo Tenente Coronel de *Gantes* com 300 homens, entre granadeiros, e voluntarios; e estes dous destacamentos tinham tambem ordem para expulsar os inimigos de todos os pequenos póstos, e Castélos, que encontrassem no caminho, o que executáram. O Governador da Cidade, algumas horas depois, que as tropas Hespanholas, e Francezas se puzéram na sua visinhança, recebeu hum correyo delRey de Sardenha, com ordem de fazer tomar pam aos soldados para 6 dias, e passar com toda a guarniçam a reunir-se com elle em *Villanóva*; e nesta conformidade fez o Governador sahir na mesma noite toda a artilharia, que tinha na Cidade, e se retirou com a guarniçam, depois de haver metido 600 homens no Castélo. Foy o Comandante intimado a renderse; mas respondeu, que estava resoluto a sustentar o sitio. O exercito unido se começou hontem a separar, para entrar em quarteis de acantonamento nos lugares, que ha desta Cidade até Valença, e até *Monte calvo*. Temos aqui 20 batalhoes, de que 5 sam Francezes. O Infante *D. Filipe* tem estabelecido aqui o seu quartel, e espera o resto da sua artilharia para formar o sitio do Castélo. Esta manhan se recebeu aviso, que o Senhor de *Chevert* se apoderou hontem da Cidade de *Asti*, e que as tropas Piamontezas, que nella estavam, se retiráram ao Castélo, e que á manhan se lhe formará o ataque. A inundaçam do *Pó* precisou ao Rey de Sardenha a retirar-se com o seu exercito para a parte de *Treiu*, e *Crescentino*. O Principe de *Lichtenstein* se acha ainda acam-

acampado com a mayor parte do exercito, que comanda entre o rio *Segia*, e *Gogna*; porque nam pode passar este ultimo, nem o de *Tordopio*, por ambos estarem consideravelmente grósso, se crê que o seu designio seja chegar-se ao *Tesino*, se as aguas diminuirem, afim de cobrir nóvamente o Estado de *Milam*.

Genova 14 de Novembro.

AQui se diz, que a razam, que teve ElRey de *Sardenha* para mandar retirar de *Valença* as suas tropas, que formavam a guarniçam daquella Cidade, foy nam querer expô-las ao mesmo perigo, em que se puzéram as de *Tortona*, que pelá sua capitulaçam estavam obrigadas a nam servir 18 mezes contra ElRey de Hespanha, nem seus Aliados; e principalmente porque parte da dita guarniçam era compósta das mesmas tropas de *Tortona*. As cinco barcas Napolitanas, que vindo de *Sicilia* arribáram a *Ajaccio*, chegáram aqui a 31 de Outubro, sem haverem encontrado nenhuma náu de guerra Ingleza. As tropas, que nellas vinham, desembarcáram no dia seguinte, e havendo descançado alguns dias, se puzéram hontem em marcha, para se irem ajuntar com as que estam á ordem do Duque de la Vieuville, que com este reforço formarám hum corpo de 12U homens. Córre a vóz, que o Vice Almirante *Rawley* tem mandado vender os armazens, que se tinham feito em Liorne para subsistencia da esquadra Ingleza, de que elle he Comandante, de que se conjectura, que esta esquadra determina retirar-se a *Porto Mahon*; porêm como isto poderá ser fingimento dos Inglezes, continua a Républica a acautelar-se contra as suas emprezas, e tem mandado fabricar na boca do golfo dous nóvos fórtes, em hum dos quaes se tem já posto 22 péças de canham.

Monsieur de *Joinville*, Enviado extraordinario de França, partiu a 28 de Julho em huma falúa para *Antibes*, donde continuará a sua viagem por terra para *Parîs*. Tem entrado há pouco tempo neste porto varios navios, e entre elles tres de *Catalunha* com 67 caixas, cheas de dinheiro para pagamento do exercito do Infante D. Filipe; outros de *Alicante* com 1U500 barrîs de polvora, e outras municoens. Ao tempo, que o Governo tomou a resoluçam de mandar ao exercito unido na *Lombardîa* hum corpo de 14 batalhoens, e algumas companhias francas, com o titulo de tropas Auxiliares das duas Coroas, tomou tambem as medidas neces-

farias para pôr em bom estado a guarniçam desta Cidade, e as das praças situadas na nossa Cósta. Ordenou depois o Senado, que se levantassem seis batalhoens nóvos para melhor poder acudir á segurança do Estado, tanto da parte do mar, como das montanhas, sem de nenhum módo diminuir o corpo de tropas auxiliares; e como aqui concórre grande numero de dezertores, se espéra que se poderá prefazer brévemente este numero.

Nomeou-se para Comissario General da Ilha de *Corsega* ao Marquêz *Stefano Mári*, o qual partiu daqui a 23, escoltado de quatro galés para *Bastia*. Esperam-se com impaciencia noticias daquella Ilha pelo receyo geral, que temos, de que os Inglezes emprenderám algum designio contra ella. Tem-se regulado com as Coroas de França, Hespanha, e duas Sicilias, que esta República lograrà daqui por diante a mesma honra, que as principaes da Európa; e assim as ditas tres Cortes mandarám a esta Cidade Embaixadores em lugar de Enviados, ou Residentes.

Cremona 9 de Novembro.

DEpois que as nossas tropas tornáram a tomar *Lodi*, todas, as que os inimigos tinham da parte dáquem do *Tessino*, se tem chegado outra vez para aquelle rio; de sórte, que estamos senhores de todo o paiz até as pórtas de *Pavia*. Mandarse-ha brévemente hum destacamento para *Colombano*, que he hum dos principaes póstos, que os inimigos tem abandonodo. Como o General Castelar tem formado no Estado de *Parma* hum corpo de milicias para guarda do *Pó*, resolveu tambem o General *Pallavicini* fazer o mesmo no Ducado de *Milám*, para guardar o proprio rio desta parte. Temse já expedido ordens para este efeito; e nam se duvida, que o zêlo, e a fidelidade dos habitantes nam facilitem a execuçam deste projécto.

Depois da tomada de *Valença* nam tem os inimigos emprendido mais nada, nem há aparencias, de que o emprendam, por se achar muy adiantada a Estaçam. O Rey de *Sardenha* faz da sua parte todas as diligencias possiveis para se reforçar; e como os córpos, que cobriam *Exiles*, e *Ceva* nam sam já necessarios naquelles districtos, depois que se retiráram o Conde de *Lautrec*, e o Marquêz de *Mirepoix*, tem mandado vir a mayor parte desta gente para o seu exercito, com o designio de fazer neste Inverno alguma acçam impor-

tante

tante. Nam se póde penetrar qual seja; mas he certo, que tem mandado ordens ao Comandante *Bertóla* para formar hum campo entre *Chieti*, e *Bastagnetto*.

Castélo novo 28 de Novembro.

HAvendo chegado a *Casal* a artilharia destinada para o sitio do Castélo, depois que as chuvas déram lugar ao seu transpórte, ordenou o Infante Dom Filipe, que se abrisse a trincheira na noite de 22 para 23, e se désse principio á construcçam de 4 baterias, que efectivamente se fizéram com os nomes de Santo Antonio, Santa Barbara, S. Joam, e S. Filipe, cada huma das duas primeiras de 4 péças de artilharia, a terceira de dous pedreiros, e a quarta de dous morteiros de bombas. Estas duas ultimas começáram a jogar na manhan de 23. O fogo do Castélo foy vigoroso, e pelo muito, que estava chegado o ataque, incomodou bastantemente a nossa gente, em que houve 7 homens mórtos, e 29 feridos.

Na noite de 23 para 24 foy render ao Coronel *D. Antonio Borquelmans* o Coronel D. Diogo Tavares com gente Hespanhôla, e Franceza, e 468 trabalhadores, que se empregáram na construcçam das baterias, de módo, que a de 4 canhoẽs começou a servir na manhan de 24.

No dia 25 partiu de *Casal* o Infante, e chegou no mesmo dia a *Valença*.

A 26 a *Piovera*, a 27 a *Salé*, e a 28 a esta vila, havendo feito estas marchas com toda a felicidade, determinando avisinhar-se a *Placencia*, e as tropas proseguem tambem as suas marchas pelos caminhos, que se lhes tem determinado.

O Castélo de *Asti* se rendeu a 10 ás Reaes armas de Hespanha, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam, que se compunha de 206 soldados, com os oficiaes correspondentes. Pouco antes, que o Governador fizesse final de querer capitular, apareceu nas suas visinhanças hum numeroso corpo de Paizanos, contra os quaes o Marechal de campo Francez Mons de *Chevert*, que comandava no sitio, destacou hum corpo de infanteria, cavalaria, e Dragoens, á vista do qual se retirou precipitadamente. As nossas tropas, que estavam em *Casal*, dirigem as suas marchas para as comarcas de *Pavia*, e *Placencia*, ficando no Monferrato gente bastante para guarda das praças conquistadas.

Lecarcaffe 1 de *Novembro*.

COntinuando a resistencia obstinada do Governador de Ceva, e os Vaudezes, e Paizanos em cortar os comboys, que concorriam para a subsistencia das tropas; e achando-se tam próximas as violencias da Estaçam, se resolveu o Tenente General Marquêz de *Mirepoix* retirar-se a este sitio, para onde marchou a 31 do mez passado em 2 colunas por 2 caminhos diferentes. Huma compósta de tropas Francezas pela parte direita; outra, que consistia na Brigada de Vitória, e Granadeiros Esguizaros de Hespanha, pela esquerda, fazendo a retaguarda a ambas o General de Batalha *D. Fernando de Cagigal* com 10 companhias de Granadeiros, duas de Vitória, duas de Brabante, duas de Esguizaros, duas de *Lorena*, e as outras duas da Cidade de *Leam* de França. Tanto que as duas colunas desfiláram, fez o mesmo este corpo pela falda de *Mõtezemo*, donde carregou sobre a esquerda para cobrir melhor a marcha. Fez alto formado em batalha junto de hum *Souto*, até passar a segunda coluna, havendo recebido ordem do Marquêz de *Mirepoix* para marchar, cobrindo a coluna Frãceza. Neste tempo descobriu *D. Fernando* varias partidas dos inimigos, e a alguma distancia 3 colunas, que por 3 caminhos diferentes lhe seguiam a marcha. Chegando a tiro, fizéram algum fogo sobre os nossos Granadeiros, os quaes da sua parte correspondêram com o mesmo vigor. Tres quartos de hora depois se puzéram mais visinhas as colunas dos contrarios, encaminhando-se huma pela parte direita a ocupar as alturas; outra pelo centro a atacar a nossa retaguarda, e a terceira pela parte esquerda a cortála. Informado o Marquêz de *Mirepoix* desta novidade, ordenou ao General *D. Fernando*, que destacasse duas companhias de Granadeiros de Vitória, e as duas de Lorena, para tomar as alturas de *Cruzeta*, e as reforçou com dous piquetes; e como aquelle posto cobria o caminho, que seguia a coluna direita dos inimigos, deixou frustrado o seu designio. Com a gente, que lhe ficou, se foy retirando o General *D. Fernando*, e sustendo o ataque dos inimigos, para nam ser cortado; mas vendo as diligencias, que para este efeito continuavam, fez retirar os Granadeiros com a melhor ordem, que lhe foy possivel. Decêram para huma baixa, que era hum desfiladeiro continuo, dominado dos altos das montanhas, onde os inimigos os carregáram, e apertáram com toda a força, fazendo adiantar alguma gente, que

que ſe baralhou com elles; e tomando-nos varios prizioneiros, e entre elles o Tenente Coronel de Eſguizaros *D. Fernando Seidel*, que já eſtava ferido. Vendo a força, com que os inimigos moleſtavam a noſſa retaguarda, fazendo hum fogo terrivel ſobre ella deſde as eminencias, e dos coſtados, fez o Brigadeiro D. Gaſpar de *Cagigal* alto em *Roca Vinay* com a ſegunda coluna, que uniu com as tropas, que ſe achavam empenhadas no combate, e atacáram os inimigos com tanto esforço, e com tam bom ſuceſſo, que ſem dever aſſiſtencia alguma á coluna Franceza, conſeguiu rechaçálos, e os obrigou a largar o terreno, e póſtos, que ocupavam até ás alturas da *Cruzeta*. Houve neſta acçam da noſſa parte 7 Capitaẽs, 1 Tenente, 3 ſub-Tenentes, 7 ſargentos, e 52 ſoldados feridos, 40 mórtos, e até 20 prizioneiros, em que entrou o referido Tenente Coronel. Nam ſe póde averiguar a perda, que os inimigos tivéram; mas bem parece evidente, que foy grande pelo muito fogo, que fizémos ſobre elles.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Dezembro.

HAvendo pegado accidentalmente o fogo no quarto da Rainha noſſa Senhora, e ſupondo-ſe de todo extinto na tarde de 24 do corrente, foy ocultamente contraminando as madeiras dos téctos, até que havendo adquirido mayores forças, começou a levantar lavaredas pelas 4 horas da manhan ſeguinte; e com tanta violencia, que ſem embargo de ſe lhe acodir prontamente, devorou 6 grandes caſas, e damnificou algumas outras. Fora mayor a ruína, ſe próvidamente lhe nam houveſſem atalhado o curſo das chamas, aſſim da parte da caſa da Galé, donde ſe podiá comunicar á Santa Baſilica, como da banda da Ribeira das náus na parte, que fica cõtigua á varanda, que cóbre os armazens Reaes das armas. Deveu-ſe eſte remedio á grande actividade, com que o Principe noſſo Senhor, e os Sereniſſimos Senhores Infantes aſſiſtíram ás providencias, que ſe déram para atalhar os progréſſos do incendio; nam ſó toda a Nobreza ſecular concorreu ao paço, mas ainda os meſmos Prelados da Santa Igreja de Lisboa. Empregáram-ſe em miniſtrar agua aos trabalhadores os religioſos de S. Franciſco, do convento chamado da Cidade, os religioſos Agoſtinhos deſcalços, os Padres da Congregaçam de S.

Fi-

Filipe Neri, e os da Companhia de JESUS. Da Comunidade
dos religiosos da Santissima Trindade, concorrêram ainda os
Prelados, e Padres mais dignos, levando comsigo hum carro
de agua do serviço do seu convento, para trabalharem na ex-
tinçam do fogo; pertendendo distinguir cada hum neste tra-
balho o seu zelo, e o seu afecto. Nam pereceu pessoa alguma,
ainda que o susto foy no principio tam grande, que se salva-
ram quasi precipitadamente as pessoas Reaes.

No Domingo, primeira oitava do Natal, concorreu toda
a Nobreza ao paço, para assegurárem a Suas Magestades, e
Altezas os sinceros desejos, de que lograssem féstas alegres, e
felices. Na Segunda feira, em que a Igreja manda festejar o
glorioso Apostolo S. Joam Evangelista, concorreu tambem to-
da a Nobreza ao paço em obsequio do nome delRey nosso Se-
nhor, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas; e nes-
tes dous dias fizéram os Ministros Estrangeiros os seus cum-
primentos costumados.

Na Quinta feira 23 do corrente se administrou o Sacra-
mento do Bautismo com o nome de *D. Joam José Mascare-
nhas* ao filho, que ultimamente naceu ao Ilustrissimo, e Ex-
celentissimo Senhor Marquêz Mordomo mór. Celebrou-se este
acto no Oratorio do seu palacio; sendo Padrinhos D. Marti-
nho José Mascarenhas, e a Senhora Dona Joanna Josefa Masca-
renhas, irmãos do mesmo Senhor bautizado.

No dia 25 de Novembro, em que a Igreja celebra
a fésta da gloriosa Santa Catharina de Monte Sinay, depois de
festejado o seu glorioso martyrio na Igreja Cathedral da Cida-
de de Miranda do Douro, foy conduzida em huma precissam
solemne, compósta de todas as Irmandades, Confrarias, e Co-
munidades, bandeiras de oficios, Senado da Camera, e Cabi-
do da Sé, huma Imagem da mesma Santa, que os Castelhanos
na ultima guerra tinham levado para a vila de *Pera*, visinha á
nossa raya, onde era venerada dos naturaes com o nome de
Santa Catharina Portugueza, para a Ermida, em que dantes
esteve, e a devoçam dos fieis restaurou desde as suas ultimas
ruinas, que ainda testemunhavam algumas paredes, situada
em huma penha eminente ao rio *Douro*, distancia do passeyo
extra muros da Cidade, e alî foy colocada solemnemente. Ofi-
ciou a Missa o Rev. Doutor Domingos Lopes Nogueira, Abade
de Mofreita, com Diacono, e Subdiacono, cantada pelos Mu-
sicos, e Cantores da Sé. Prégou sobre a Colocaçam desta Ima-
gem

gem com a sua grande agudeza, e erudiçam, e com universal aplauso, o Reverendo Padre Fr. Afonso da Conceiçam, Religioso descalço do convento da Santissima Trindade da Cidade de Miranda. E acabada esta funçam, se recolheu outra vez a procissam para a Cidade, devendo-se huma grande parte de tudo o referido á grande piedade, e incansavel zêlo do Doutor Francisco Alvares da Silva, Juiz de fóra da mesma Cidade, e Autor do resgate da mesma Imagem.

O liv. intitulado Trutina Theologico-Polemica, seu Dogmatica; por meyo da qual se refutam as cinco proposiçoẽs dos Muradores, ou chamados Pedreiros Livres, composto pelo P. Mestre Doutor Jose de Santa Martha Henriques, Conego Secular da Congregaçam do Evangelista, Consultor do Santo Oficio, &c. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy desta Corte, e na de todos os mais Conventos da mesma Congregaçam.

Sahiu impressa in fólio a História Sagrada do Velho, e Novo Testamento, composta na lingua Franceza com explicaçoẽs, e doutrinas dos Santos Padres, para reformaçam dos costumes em todos os Estados, e pessoas; por Monf. de Royaumont, Prior da Igreja de Sombreval, e traduzida elegantemente no idióma Portuguez por Luiz Paulino da Silva, e Azevedo, Secretario da Menza do Dezembargo do Paço. Vende-se na lója de Francisco da Silva, mercador de livros a Santo Antonio.

Tambem sahiu impresso o terceiro tomo dos Elementos da História, com huma serie de melhalhas dos Imperadores Romanos. Vende-se em casa de Miguel Rodrigues na rúa da Amerade, aonde se acharám os mais tomos.

Aplauso Metrico a exaltaçam do Principe Francisco Estevam, terceiro do nome Duque de Lorena, e Bar, Gram Duque de Toscana, e Con-Regente dos Reinos de Hungria, e Bohemia, ao trono do Imperio Romano. Vende-se na lója de Joam Rodrigues, livreiro ás portas de Santa Catharina.

Tambem se imprimiu hum papel sentencioso, e erudito, intitulado: Advertencias Sólidas contra as Observaçoẽs aerias, que fez hum curioso, do presente estado da Monarquia Franceza, em que desejou mostrar o motivo, porque Luiz XV nam impediu, que o Gran Duque de Toscana fosse eleito Imperador. Vende-se na loja de Guilherme Diniz a Cordoaria velha, e nos Papelistas do terreiro do Paço.

Monf. Pelt, e Joam da Silva, advertem aos curiosos, que as Sórtes, que se deviam tirar em 14 do corrente, como se advertiu em huma das Gazetas passadas, nam puderam ter o fim proposto no dito tempo; e assim continuarám, por ordem, que tiveram de Hollanda, a receber dinheiro, e dar bilhetes até 15 de Janeiro proximo de 1746, e as Sórtes se tirarám em 15 de Fevereiro do mesmo anno: quem quizer interessar-se nellas, póde ir tomar os bilhetes nas casas, em que elles vivem na Boa-Vista, a Bica dos olhos, ou na rua Nova no Café Hollandez, onde se acham os bilhetes, e as condiçoẽs. Cada bilhete custa 1U280 reis. Adverte-se mais, que ha nestas Sórtes 1U500 premios, e que nas Cidades de Coimbra, e do Porto, se dam tambem Bilhetes das mesmas Sórtes.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 52.

Quinta feira 30 de Dezembro de 1745.

ALEMANHA.

Ratisbonna 18 de Novembro.

CHEGOU de Francfort a esta Cidade a 10 do corrente o Conde de *Sternberg*, Ministro de *Bohemia* á Diéta do Imperio. Chegou tambem no mesmo dia Monſ. de *Gaiſmar*, Ministro de *Saxonia Gotha*; a 12 Monſ. de *Zitterman*, Director do Colegio dos Principes da parte do Arcebiſpo de *Saltzburgo*; e antehontem o Baram de *Palm*, ſegundo Comiſſario do Imperador, e o Baram de *Knieſtadt*, Miniſtro de Wolffenbuttel; de módo, que a Diéta do Imperio ſe eſtabelecerá naſta Cidade no tempo prefixo por Sua Mag. Imperial. Por ordens poſitivas, e reiteradas da Corte de *Vienna*, entráram pelos Eſtados de Saxonia para fazer as ſuas ope-

operaçoẽs militares, unidas com as tropas de Sua Mag. Poloneza, as que se destacáram do *Rheno* para reforçar o exercito do Principe *Carlos de Lorena*.

Os ultimos avisos da *Bohemia* dizem, que os Austriacos fazem grandes armazens em *Bomisch-Aicha*, *Lichenau*, *Reichenberg*, e *Friedberg*; e que a artilharia, que nam pode seguir logo o exercito por causa dos máus caminhos, tinha já chegado: que as tropas estam distribuidas de maneira, que podem penetrar por muitas partes a Silesia baixa, e particularmente pela de *Friedlandia*; com que poderá pôr brévemente em execuçam o Principe *Carlos de Lorena* os designios, que tem projéctado contra os dominios delRey de Prussia. A Corte de *Vienna* tem mandado fazer fórtes instancias na Corte de *Dinamarca*, para persuadir áquelle Principe a fornecer, como Duque de *Holsacia*, o seu contingente de tropas, para se ajuntar com as dos Circulos do Imperio; mas até o presente (dizem) se nam tem declarado ainda Sua Mag. Dinamarqueza sobre este ponto. Dizem que ElRey de Suecia nam dificulta dar pela parte, que possue da Pomerania, a porçam, com que costumava concorrer para serviço do Imperio.

Vienna 13 *de Novembro*.

O Conde de Coloredo, que veyo de Italia a representar o estado, em que se acha o exercito, voltará brévemente despachado com huma soma consideravel de dinheiro para pagamento das tropas, que servem naquelle paîz; e como se ajustou já a consignaçam necessaria, se lhe dévem mandar prontamente outras grandes reméssas. Tem-se decidido reforçar aquelle exercito com hum corpo de 20U homens, parte dos quaes se há de tirar de *Hungria*. Tem-se expedido ordens para os reclutar com toda a préssa possivel, e fornecer-lhes as fardas, e mais couzas necessarias, para que se possam pôr brévemente em marcha. O corpo dos Croatos, que tinha sahido do exercito do Principe *Carlos* sem permissam, e foy mandado

dado deter junto a esta Cidade, voltou para *Bohemia*, depois de se lhes haver dado satisfaçaõ ás queixas, que formavam. O Conde de *Lanzinski*, Enviado extraordinario da Corte da Russia, tem tido duas audiencias particulares de S. Mag. Imp., e se entende ser sobre negocios pertencentes á Prussia. Chegou o Conde de *Dieskau*, Conselheiro privado delRey de Polonia, a dar da parte daquelle Principe os parabens a Suas Magestades Imp. da sua felíz restituiçaõ a esta Corte; e veyo acompanhado do Baram le *Fort*, gentilhomem da Camara de Sua Mag. Poloneza. Voltou de *Croacia* o Principe de *Saxonia Hildburghausen*; e o novo corpo de tropas, que formou naquella Provincia, e na de *Stiria*, se poz em marcha para a *Italia*.

MORAVIA.

Olmutz 31 de Outubro.

OS Prussianos executáram com efeito a invasam, com que tinham ameaçado esta Provincia havia muito tempo. Avançáram-se até 5 leguas desta Cidade, e saqueáram todos os lugares, por onde passávam, tomando quantos mantimentos encontravam pelo caminho, que logo fizéram transportar á Silesia. Estas extorsoẽs fazem julgar, que nam intentam sitiar esta Cidade; porém por tudo, o que póde suceder, estamos aparelhados a recebêlos bem. A praça está abundantemente provída de tudo o necessario, a guarniçam he muy numerosa, e os animos estam determinados a fazer huma vigorosa resistencia. Como os Insurgentes se tem retirado para a *Hungria* a invernar, os inimigos se apoderáram logo de *Teschin*, e de toda a mais Silesia alta. Os Hungaros deixáram só guarnecido o importante posto de *Jablunka*, que he a unica porta, por onde se póde passar da *Silesia* para a *Hungria*.

P. S. Agora se acaba de receber a noticia, de que os Prussianos se tem retirado, para se irem ajuntar com o grosso do exercito, que tem nas fronteiras da Silesia.

SILESIA.

Hoff 7 de Novembro.

HAvendo o General Conde de *Kalnoky* recebido aviso, de que estavam em *Pentſcb* 400 Huſſares inimigos, consultou com o General *Keyl*, que lhe nam seria impossivel tomálos prizioneiros: pareceu bem o seu projécto, e foy aprovado por aquelle General, e por consequencia sahiu hontem destacado com 250 homens do seu regimento, e foy atacar os inimigos com tanto esforço, e tam felîz sucesso, que aquelle corpo de tropas foy quasi inteiramente destruido; ficando prizioneirós o Coronel *Krumenau*, que o comandava, hum Sargento mór, hum Tenente, dous Alferes, e 114 soldados; nam sendo menos consideravel o número dos mórtos, e feridos, e o résto foy perseguido até ás guardas avançadas de *Jagerndorff*, e *Herlitz*. A nossa gente fez nesta ocasiam alguma preza, e se recolheu com 140 cavállos, sem lhe custar esta ventagem mais que hum Tenente, e 8 soldados feridos, e 4 cavállos mórtos. Depois deste choque nam ousáram a aparecer mais os inimigos nas gargantas dos montes, ficando fechados em *Troppau*, e *Jagerndorff*, e nós nos achamos em *Hoff*.

Breslavia 9 de Novembro.

HOje se recebeu o aviso, de que hum destacamento consideravel do exercito Austriaco, composto de perto de 20U homens, se avançou sobre as nossas fronteiras até as visinhanças de *Friedlandia*; e que o résto do exercito do Principe Carlos de Lorena o vem seguindo, com o designio (confórme parece) de fazer huma invasam nesta provincia. Logo o Principe *Leopoldo de Anhalt Dessau*, Feld Marechal, e General supremo das tropas de S. Mag., informado deste movimento, deu ordem a varios regimentos de se pôrem logo em marcha, para irem formar hum corpo de exercito em certo sitio, para observarem os seus designios, e se oporêm á sua entrada no nosso território. Os Uhlanos, e Bosnienses do Rey de Polonia,

que

que depois de haverem acampado este Veram sobre a frõ-
teira, e se acantonáram depois nas visinhanças de *Lissa*,
e de *Freistadt*, marcham ao presente para *Krakovia*, don-
de torcerám o caminho sobre a mam direita, para se irem
ajuntar com os Austriacos na *Moravia*. A 4 deste mez
houve junto de *Schwiedberg* huma escaramuça entre hu-
ma grossa partida de Panduros, que viéram atacar o ba-
talham de Granadeiros de *Finkenstein*, os quaes o recha-
çáram com perda de 16 oficiaes mórtos, e 16, que ficá-
ram prizioneiros com hum dos seus oficiaes.

Berlin 16 de Novembro.

DEpois que ElRey voltou do exercito, recebeu o
Conde de *Czernicheff*, Embaixador da Imperatrîz
da Russia nesta Corte, dous correyos de *Petrisburgo*, de
que fez partir logo hum para *Londres*. Entende-se que
este Ministro recebeu ordens muito importantes; porque
logo pediu audiencia a Sua Mag., e tem tido muitas con-
ferencias com os seus Ministros. Assegura-se que a Impe-
ratriz da Russia mandou nóvamente admoestar o nosso
Soberano a fazer hum Tratado de composiçam com as
Cortes de *Vienna*, e *Dresda*; porque de outro módo
nam poderá dilatar-lhes os socorros devidos pelas con-
venções, que com ellas tem feito. Há quem diga, que
Sua Mag. começa a querer aceitar esta representaçam; e
dizem, que espéra brévemente hum Ministro extraordi-
nario de *Londres*, para o ajudarem a compôr estas dife-
renças. Nam obstante o parecer desta opiniam, se tem
mandado ordens a todos os Chéfes dos regimentos de ter
completa a sua gente para o principio de Março próximo.
O Principe reinante de *Anhalt-Dessau* partiu a 6 do cor-
rente para *Potsdam*, afim de assistir a hum grande Con-
celho, que alí se há de fazer sobre os negocios da presen-
te conjuntura, para cujo efeito concorrêram tambem á-
quelle sitio muitos outros Generaes. Entráram a 11. nesta
Cidade as guardas de corpo delRey, e as suas guardas
de pé, com as bandeiras, e estandartes, e mais troféos

tomar-

tomados aos inimigos nas batalhas de *Friedberg*, e de *Sorr*: as guardas de corpo trouxéram 72 bandeiras, e 8 estandartes ganhados na primeira, e eram seguidos de 3 pares de atabales, e de algumas péças de canham, que era o résto da artilharia, que se tomou aos inimigos, porque deixáram ficar mais de 80 canhoẽs em *Breslavia*. Hum destacamento das de pé trouxe 8 bandeiras, ganhadas no combate de *Sorr*, passando tudo por diante das janélas do paço. Todos estes troféos foram depositados na Igreja da guarniçam,para alî ficarem em memoria das ventagens,que fizéram nestas duas ocasioẽs as armas delRey.

Chegou hontem hum aviso com a noticia, de que os Austriacos tem entrado na *Lusacia*; e fazem taes movimentos, que dam a entender, que inteneam invadir a *Silesia.* ElRey se resolveu a passar áquella provincia, e parte hoje para *Schweidnitz*,onde se tem estabelecido o quartel General, e expediu ordens ás tropas, que estam acantonadas naquellas visinhanças, de estarem prontas a marchar; e como Sua Mag. tinha disposto o seu acantonaméto com grande acordo, se poderá formar em menos de dous dias hum exercito de 60U homens.

Confirma-se tambem, que o corpo de tropas Austriacas, que veyo do *Rheno* á ordem do General *Grune*, se déve ajuntar com as de Saxonia;e córre a vóz, de que tem designio de cometer alguma empreza contra os Estados delRey. O Principe reinante de *Anhalt-Dessau*,Feld-Marechal General dos exercitos delRey, parte tambem hoje para se ir pôr na fronte do exercito de observaçam, que se ajunta nóvamente em Saxonia perto de *Halle*, para onde partîram já a 13 os regimentos do Principe *Fernando*, do Principe *Leopoldo*, e de *Rohl*; e no dia seguinte o seguiu o do *alto Wirtemberg*. O de *Bredou* chegou aqui hontem, e se crê, que tambem irá para a mesma parte.

A 11 do corrente chegou da Corte de *Mecklenburgo* hum Ministro do Duque de *Wirtemberg*, que ali ajustou o casamento da Princeza mais velha de *Wirtemberg* com o Prin-

o Principe de *Mechlenburgo*. O Principe Real de *Suecia* mandou agora a ElRey 3 Lapoẽs, e huma mulher da mesma naçam, vestidos ao uso do seu paîz, com 10 Rengiferos, e hum Trenô, de que se servem os habitantes daquella provincia.

Dresda 17 de Novembro.

A Carta, que a Imperatrîz da Russia escreveu a Sua Mag. Poloneza sobre os negocios da presente conjuntura, diz em substancia, o que se segue.

Tenho visto com grande pezar pelas cartas de Vossa Mag. de 17 de Julho, de 15, e de 25 de Agosto do presente anno, que os meyos, que atégora tenho empregado para conservar a boa intelligencia entre Vossa Mag., e o Rey de Prussia, nam tivéram o sucesso, que eu desejava; e que os Estados Eleitoraes de Vossa Mag. continuam a padecer os ameaços de huma invasam. Como neste caso, e pelo Maniféstô, que fez publicar a Corte de Prussia, se acham certos os receyos do ataque; e a aliança, que felizmente se concluhiu entre nós, subsiste inteiramente, tenho ordenado ao Conde de Bestucheff, meu grande General, e meu Ministro Plenipotenciario na Corte de Vossa Mag., lhe explique mais largamente as minhas intençoẽs; e lhe comunique a resoluçam, que tenho tomado de mandar em socorro de Vossa Mag. o corpo de tropas estipulado na dita aliança; asseguirando-lhe ao mesmo tempo pela maneira mais eficáz a parte, que tómo em tudo, o que respeita a Vossa Mag.; e a disposiçam, em que estou de cumprir exactamente tudo, o que pertence á nossa aliança, &c.

Continuam-se as disposiçoẽs para entrar nóvamente em campanha, sem embargo do rigoroso da Estaçam; afim de nam dar lugar aos inimigos a refazer-se. Sam frequentes as conferencias, e Concelhos de guerra, que se fazem sobre esta matéria; a que assistem regularmente o General Conde de *Grune*, Comandante do corpo de tropas, que viéram do *Rheno*, e o Conde de *Rutowski*, General das de Sua Mag.; mas nam transpira nada dos verdadei-

dadeiros designios desta Corte. Só sabemos, que se tem feito o quartel General em *Eulenburgo* que he huma Cidade pequena do Marquezado de *Missnia*, situada junto ao rio *Multa*, nas fronteiras da alta Saxonia, para onde se tem mandado muitas peças de artilharia, e as tropas estam prontas a marchar com a primeira ordem. O regimento de Dragoens, que esteve acampado muito tempo junto a esta Cidade, recebeu ordem de se pôr hoje em marcha, sem levar mais que as bagagẽs necessarias. Entende-se que vay a *Guben*, Cidade da baixa *Lusacia*, situada nas fronteiras da *Silesia* baixa, com algumas companhias de *Ublanos*, para alî se ajuntar com hum corpo de tropas Imperiaes.

O exercito Austriaco se acha acantonado na *Lusácia* ao longo das fronteiras da *Silesia*. O Principe *Carlos de Lorena* tem o seu quartel General em *Bomisch-Aicha*. O Principe de *Lobkowitz* tem o seu em *Reichenberg*, ou *Reichenbach*, praça fronteira á Cidade de *Schweidnitz*, onde o Rey de Prussia tem o seu quartel; e o General *Nadasti* está em *Frislandia*, na alta Silesia, na fronteira do Ducado de *Grotkaw*, donde as suas tropas fazem entradas até *Butzaw*, e tem frequentes escaramuças com os Prussianos. O General *Furstenhoff*, Superintendente (ou Védor) das obras delRey, e Chéfe do corpo dos Engenheiros, tem sido agora feito Comandante da fortaleza de *Konigstein*, que he hum Castélo fortissimo, situado sobre huma montanha no Marquezado de *Missnia*, junto á fronteira da *Bohemia*, 4 léguas e meya de *Alemanha* distante desta Cidade. A Imperatrîz da *Russia* meteu no numero dos Cavaleiros da Ordem Militar de *Santo André* ao Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia*, mandando-lhe a insignia da dita Ordem, que he huma Cruz em aspa toda guarnecida de brilhantes de muito preço.

Nã Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.